

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO IX

N.º 96

20 de Julho de 1999

Director: Agostinho Moura

4845 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Amares vai homenagear o Pe. Almeida

Pecando apenas por tardia, o município de Amares, vai homenagear, a título pós-tumo, a memória do Pe. Francisco Antunes de Almeida, uma das mais destacadas figuras concelhias na luta pela democracia.

Pág. 5

Vieira "virada" pelo Rock

Uma invasão de juventude de jamais vista nas terras da Vernária "virou" do avesso a tradicional pacatez dos vieirenses. E tudo isso devido à realização do I Festival de Rock na Ilha do Ermal, demasiado pequena para albergar, no passado fim-de-semana, tanta gente.

Pág. 7

Ermida reclama recuperação de ponte incendiada

As gentes da Ermida, na Serra do Gerês, andam seriamente preocupadas e revoltadas pelo facto de, decorrido quase um ano sobre a destruição, por fogo posto, de uma ponte de madeira sobre o rio Arado, ninguém se ter incomodado em a recuperar.

Pág. 8

Bombas de gasolina de Lobios assaltadas

Dois jovens, presumivelmente portugueses, assaltaram há dias, as bombas de gasolina existentes no limite de Lobios com Entrimo, ferindo a tiro um dos proprietários, para fugirem em direcção à Madalena, com pouco mais que... 17 mil psetas.

Pág. 11

PORTUGAL



O Verão, com as temperaturas normalmente elevadas que o caracterizam, tornando as suas tardes cálidas convidativas para o relax, é sinónimo de férias e vilegiatura para muita gente. O mar, a montanha e o campo são, de um modo geral, os pontos de referência para onde as pessoas convergem à procura de repouso e retempore das forças para o trabalho que, seguidamente, terão de enfrentar.

Há, no entanto, muitos portugueses que optam por viajar calmamente à procura do desconhecido, entre paisagens, usos, costumes, gentes e monumentos, sem esquecer, claro está, a nossa inimitável gastronomia. E porque o nosso país é particularmente rico nesses domínios, faça como eles, prezado leitor: "Vá para fora, cá dentro!"...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

BRAGA - 607330 • FAX 607331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 607340

*A par com
a Natureza*



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Portugal!

Pátria lusitana, país de gente acolhedora, bom vinho e boa comida... É assim que somos conhecidos por meio mundo: o cantinho da Europa, à beira mar plantado.

Dizem que é um país pequeno. Mas, tão pequenino, tão pequenino, que nem eu lhe conheço metade.

E se vos dissesse que, neste nosso país, existem onze regiões? É claro que não vos estaria a dizer nada de novo! No entanto, importa salientar a personalidade de cada uma delas.

Região de tórridas emoções, muito calor, mil mundos num só mundo, chamemos-lhe assim: o Algarve. Esta é, no fundo, o Portugal dos estrangeiros. Atraídos pelo sol e pelo mar, são eles os que mais a procuram. Lamento é que não tenham sucesso, porque pele de lagosta não é, sem dúvida, a mais elegante! Alentejo... Nem é preciso falar muito dele. Quem não conhece a pacata vida desta gente tão cobiçada! Digo isto, porque essa mania de fazer, destes chaparros, bobos da corte do nosso humor nacional, tem muito que se lhe diga!

Em contrapartida, quando se chega à Estremadura, nem há tempo para uma pausa. Assim, é conhecida a vida lisboeta. Capital deste país, capital do stress e de tudo o que não implique descanso. São corridas para o emprego, corridas para os autocarros, corridas para almoçar e enfim, chegado o final do dia, corridas para regressar. E quem lhes diz para descansar no fim-de-semana, é mentira! Ou não fossem eles sedentos capitalistas, a correr para os centros comerciais. Lisboa é o que se pode chamar o vaivém do pão nosso de cada dia. Nas férias, é vê-los novamente a correr, desta vez, mortinhos por deixar a sua raiz alfacinha trancada a sete chaves. Só então Lisboa pode adormecer.

O Ribatejo é a chamada terra da tradição. Grandes lezírias e o velho campo a fazer, do mais velho arado e do gado, instrumentos de trabalho. Aqui é que o cavalo não é com certeza o bichinho das elites! Touradas à boa moda lusitana, só mesmo nesta região.

As heiras são três, todas diferentes, todas iguais. Uma embevecida pela vida piscatória. Outra, um autêntico manto branco, requisitado pelos mais aventureiros. Outra ainda repleta de solidão, e por isso tão especial.

Passando momentaneamente a borracha pelo Douro (porquê, dir-vos-ei depois), chegamos ao Minho. Esta é que é esta! Há gente vivida, gente sofrida e sempre com um sorriso nos lábios. Quem não conhece a hospitalidade destes nossos irmãos? Simpatia e beleza é coisa que não lhes falta. Este é que eu chamo um paraíso no paraíso. Que não vos pareça eu uma apologista do norte, mas, a verdade, é que sou mesmo. Ou não fosse o Gerês o meu coração.

Mas acima de tudo, sou portuguesa e não esqueço Trás-os-Montes que, apesar de não conhecer, já dizia o meu avô: "Para lá do Marão, mandam os que lá estão!"

Porto... Nem sei que diga... Deixei-os para último talvez porque, eles mesmos, se consideram os primeiros. Porquê? A resposta só mesmo o tripeiro a poderá dar. E, parafraseando alguém que conheço, dir-me-á então: O Porto é uma nação! Esta é talvez a população mais unida que conheço. Eles são eles, tudo o resto nasceu por engano. É lá que dizem ser o verdadeiro Portugal, o mais genuíno. A pronúncia é inconfundível e a singularidade é ordem do dia. Como se não bastasse, são penta campeões nacionais! Isto é que é garra!

Bom, parece que me escapou alguma coisinha! É verdade, as nossas encantadoras ilhas: Madeira e Açores. Uma, o jardim de Portugal, e a outra, repleta de tudo o que de mais belo e natural a natureza nos proporciona. Uma autêntica oportunidade de fazer jus ao slogan: "Vá p'ra fora cá dentro!"

Aparte de tudo, está mesmo o espírito português que, apesar de toda esta miscelânea, é mesmo único.

Único, repito, nobre e tradicional, ou não se chamasse o nosso país Portugal!

Tânia Rodrigues

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director do "GERESÃO"

Hoje mesmo recebi o nosso bom e grande amigo "GERESÃO" que faz parte integrante da grande família geresiana, e é um verdadeiro e corajoso defensor dos direitos naturais da nossa terra.

E por isso mesmo, os geresianos não devem nem consentir nem aceitar que meia dúzia de "Canalho - Cráticos", sem consciência nem respeito e um alto grau de inveja estúpida, quando demonstram a capacidade cínica de que são possuidores.

Não há nenhuma dúvida sobre esses "intelectuais" diplomados nas palas de Calcedónia, que fazem tudo para esconder o nome da Vila do Gerês, nos arquivos da vergonha.

Nós, os geresianos, não nos deixamos iludir com as promessas mentirosas desses verdadeiros parasitas, cujo fim odioso, é a destruição de tudo que só aos geresianos pertence. Sejamos fortes e unidos, como foram os nossos antepassados e o Gerês é e será dos geresianos.

Se nós quisermos fazer qualquer coisa de bem, encontramos sempre um meio. Mas quem não quer fazer nada, encontra sempre uma desculpa.

Aquele que se quer fazer mais fino que o outro, não é mais fino que os outros.

A inveja é tão irmã dos bons, como o diabo é irmão dos anjos. Por isso mesmo, devemos responder ao diabo, na mesma linguagem do diabo.

Viva a Vila do Gerês! Vivam os geresianos! Viva o GERESÃO!

Francisco Silva (França)

O "Geresão" em férias

À semelhança dos anos anteriores, o próximo mês de Agosto será de férias para todos quantos, na roda do ano, tornam possível a edição do nosso jornal.

Por isso mesmo, e pedindo, desde já, a devida compreensão dos nossos leitores, o "Geresão" apenas voltará ao seu ritmo normal, em Setembro próximo.

Boas férias para todos.

Bilhete Postal

De harmonia com a informação recentemente veiculada pela comunicação social, Portugal encontra-se presentemente, e aos mais diversos níveis, a 30 anos de distância dos restantes parceiros europeus.

Não basta, por isso, proclamar aos quatro ventos, designadamente em períodos de pré-campanha eleitoral como aquele que atravessamos, que vamos à frente, entre os primeiros, no comboio da Europa.

Toda a gente minimamente consciente e responsável sabe que, na verdade, tais afirmações não passam de demagogia pura.

Senão vejamos o que se está a passar com o vergonhoso prolongamento, por mais um ano, da interdição das exportações de carne bovina portuguesa, imposta pela Comissão Europeia por considerar que a incidência das "vacas loucas" entre nós, ainda é elevada, apesar das declarações em sentido contrário, dos nossos governantes.

E se a nossa carne de bovino não está em condições para ser exportada para a Europa, como é que se poderá compreender que a mesma não tenha qualquer limitação na sua comercialização e consumo dentro do nosso país? O que andarão, então, os portugueses a comer? Aquilo que os outros rejeitam?!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Cancro - Os casos de cancro do fígado aumentaram quase 200 % nos últimos cinco anos em Portugal. Como causas desse acréscimo assustador são apontados a ingestão excessiva de álcool e a hepatite C, em que a maioria dos contaminados são ou foram toxicodependentes.

Jornais - Em Portugal, onde existem 29 jornais diários (11 de carácter nacional e 18 regionais), nos últimos cinco anos duplicou o número de leitores de 36 para 72 em cada mil cidadãos, neles se destacando a juventude entre os 15 e os 24 anos.

Turismo - A Região de Turismo do Alto Minho irá receber, até Outubro, a verba de 116.224 contos correspondentes ao IVA turístico do ano passado. A Região de Turismo do Verde Minho, por sua vez, receberá 71.729 contos.

Táxis - Os táxis portugueses irão passar a ter, a partir do próximo dia 21 de Setembro, separadores no interior para segurança dos motoristas. Esses separadores, que têm de ser resistentes a elementos cortantes e impedir a perfuração de balas, possuirão também um dispositivo para os passageiros pagarem a corrida.

Álcool - Portugal ocupa o 6.º lugar entre os países da União Europeia com maior consumo de álcool. Apesar disso, o peso relativo das bebidas alcoólicas desceu, em 1997, 14 por cento, sendo as maiores diferenças no vinho, que passou de 30 % do total para 22 % e da cerveja, de 32 para 27 %. Curiosamente, a substituição do vinho não se fez pela cerveja, mas por bebidas não alcoólicas: águas, refrigerantes e sumos.

Habitação - A maioria dos agregados familiares portugueses (67 %) vive em habitação própria enquanto 27 % das famílias recorrem ao arrendamento, cujos preços médios na presente década andam nos 34.800 escudos.

Publicidade - Em 1998, o investimento publicitário em Portugal atingiu os 244,9 milhões de contos, o que correspondeu a um aumento de 16,9 % relativamente ao ano anterior.

R.M.G. - Em dois anos de existência do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), são quase 400 mil as pessoas que dele beneficiam ou por ele estiveram abrangidas, tendo inserido nos sectores da educação, emprego e saúde cerca de 123 mil pessoas.

P.E. - O Partido Socialista Europeu decidiu, por unanimidade, avançar formalmente com a candidatura de Mário Soares a presidente do Parlamento Europeu para a primeira metade do mandato (dois anos e meio).

Z.P.E. - O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, 29 Zonas de Protecção Especial (ZPE), que passam a integrar a Rede Natura 2000 e visam o desenvolvimento de medidas para a conservação prioritária de espécies listadas na Directiva Aves Selvagens.

Diabetes - Segundo as estatísticas oficiais, em Portugal o número de óbitos devidos a diabetes atingiu, em 1996, 2.999 casos (1234 homens e 1765 mulheres). Mas em 1997, esse número aumentou em mais 189 mortes, continuando o sexo feminino a registar uma maior subida.

OTL - Desde o início deste mês que está a funcionar, em todo o país, o Programa OTL - Ocupação dos Tempos Livres que só no distrito de Braga envolve cerca de 3.100 jovens em projectos de interesse social e comunitário desenvolvidos por diversas entidades.

Segurança - Quatro mil e trezentos elementos da PSP e da GNR reforçam, este Verão, a vigilância no litoral português, o que significa um aumento de 34 % em relação à mesma campanha do ano passado.

CP - Os Caminhos de Ferro Portugueses (CP) transportaram, em 1998, cento e setenta e oito milhões de passageiros e nove milhões de toneladas de mercadorias, obtendo receitas de 39 milhões de contos, mais 4,1 % do que no ano anterior.

Caça - A Assembleia da República aprovou, recentemente, na especialidade a nova Lei de Bases Gerais da Caça, onde se destacam, como inovações, o ordenamento dos terrenos cinegéticos, a criação de um regime único, a transferência da gestão da caça para organizações representativas da sociedade civil e a consagração do direito à não caça.

Eleições em 10 de Outubro

Por decreto assinado pelo Presidente da República em 10 do corrente mês, as eleições legislativas deste ano terão lugar no dia 10 de Outubro próximo.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE PAGO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Crêssac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheira Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Confidência de José Araújo na A.M.

“Quem me dera ser o Alberto João Jardim!”

Sob os auspícios do glorioso S. Bento da Porta Aberta, privilegiado intercessor de muitos milagres e benesses celestiais, reuniu, no pretérito dia 25 de Junho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

E - quem sabe? - talvez motivado pelo ambiente de religiosidade que se respira naquele local sagrado, o Presidente da Câmara, respondendo a uma acusação que o comparava, no seu comportamento político, ao controverso líder do Governo Regional da Madeira, acabaria por fazer, “urbi et orbi”, e de forma convicta, uma solene e sintomática confissão: “Quem me dera ser o Alberto João Jardim!” Para bom entendedor...

Depois de efectuadas algumas rectificações à acta da sessão anterior, o período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção de Agostinho Moura que começou por questionar a Câmara Municipal sobre a viabilidade de alargar os apoios do Urbanismo Comercial, até agora previsto para Covas, à Vila do Gerês e outros locais do concelho.

Quis saber, também se já havia sido dada resposta às perguntas apresentadas pela administração da Empresa das Águas do Gerês na reunião de Abril e sobre o litígio existente entre o executivo camarário e aquela empresa solicitou que na reunião de Setembro daquela Assembleia a Câmara Municipal facultasse a todos os deputados municipais as peças de todos os processos relativos às obras que a referida empresa pretende executar e se diz contrariada pela edilidade. “Esta Assembleia, referiu, tem todo o direito de ficar a saber, de uma vez por todas, quem é que fala a verdade”.

Ainda sobre esta questão, o mesmo deputado municipal relativamente a uma moção efectuada, em 1991, naquela Assembleia e foi aprovado por unanimidade o pedido de cancelamento da concessão termal à referida empresa, disse tê-la subscrito conscientemente porque, nessa altura, a realidade era diferente “Agora, e porque só os burros é que não mudam de opinião” a direcção dessa empresa mostra-se interessada em recuperar o seu património, acusando a Câmara de a impedir nesse propósito. E por isso, até prova em contrário, terá o meu apoio, já que está em causa o desenvolvimento do Gerês”.

Questionou também se a estrada Brufe-Vilarinho seria pavimentada e aludiu à necessidade imperiosa de dotar a sede do concelho, S. João do Campo, S. Bento e a Vila do Gerês com vidrões para a recolha selectiva de vasilhame de vidro.

O PJ de Rio Caldo deu conta da existência de entulho das obras de uma casa em construção em Paredes, naquela freguesia, sobre o passeio da estrada para S. Bento e da necessidade de o remover pois dificuldade a passagem dos romeiros.

Virgínia Gomes quis saber a data do feriado municipal de Terras de Bouro, qual destino das lojas desocupadas no Centro Termal do Gerês, algumas a ser divididas em duas, acentuando a necessidade de um mercado no Gerês.

Alice Mendes, por sua vez disse concordar com a posição assumida por Agostinho Moura na questão da Empresa das Águas dado haver uma nova direcção e havia que separar as águas para que o Gerês deixe de ser uma Vila degradada. Referiu-se também à notícia dada



Os membros da AM de Terras de Bouro ficaram agradados com o passeio de barco proporcionado pela Cooperativa Brancelhe

pelo nosso jornal sobre a distribuição do Correio em Rio Caldo que se estende também a Valdozende e sobre a nomeação do presidente do conselho de administração da Geira 2000, lamentou que se desse preferência a pessoas que, embora naturais, não residem no conselho e haver gente nova formada em gestão que nasceu e vive cá e não foi contemplada.

José Maria Dias referiu-se à lixeira de Vilar estar abandonada e atentar contra a saúde pública, para além de poder atear incêndios. Deu conhecimento também da necessidade da pavimentação da estrada de Travassos, da substituição por calçada à portuguesa do paralelo existente na Calçada da Botica, em Vilar, bem como se mostrou apreensivo quanto ao boato que circula naquela freguesia que dá como aprovada a recuperação de um velho pa-

lheiro existente junto a uma acentuada curva. O mesmo deputado questionou ainda o facto de o Presidente da Câmara e o seu assessor serem vistos a conduzir viaturas municipais, nos fins de semana, em enterros, casamentos e passeios fora da área do concelho.

O PJ de Valdozende perguntou se o Plano contempla mais obras de saneamento básico para a sua freguesia e para quando a pavimentação do lugar do Assento. O PJ do Campo aludiu à conclusão do saneamento local e a ligação à ETAR, ao plano de urbanização e ao mau estado em que se encontram as bermas da estrada que liga o Campo a Covide.

O PJ de Chamoim, por seu lado, recordou a necessidade do arranjo do troço da estrada que liga Padrós à EN, em estado lastimável.

O USO DE VIATURAS MUNICIPAIS...

Em resposta às questões levantadas o Presidente da Câmara começou por referir que o troço da estrada em Padrós será resolvido logo que haja possibilidades e quanto às bermas da estrada do Campo, ainda sob a alçada da JAE, reconheceu a necessidade de as arranjar. Mas sobre o plano de urbanização lamentou ter de informar que a Câmara tem sido um pouco enganada com os projectistas, enquanto que a ligação do saneamento do Campo terá de ser ajustada entre os moradores e os empreiteiros.

Relativamente ao problema dos carteiros, disse estar a ten-

tar junto dos CTT para que o mesmo seja resolvido com as caixas postais. A pavimentação do Assento, em Valdozende, está em vias de ser feita e o saneamento nessa freguesia irá até Vilarinho. Sobre o caso das viaturas municipais lamentou que se levassem dúvidas sobre os critérios seguidos na Câmara, pois ninguém faz uso delas sem estar devidamente comprovadas e justificadas.

O feriado municipal em Terras de Bouro, prosseguiu o chefe do executivo municipal, é no dia 24 de Junho, a estrada Brufe-Vilarinho, onde presentemente, se está a construir a ponte, não será pavimentada e sobre o urbanismo comercial, tem a promessa do Secretário de Estado de o alargar a outras zonas do concelho, nomeadamente ao Gerês.

AS BARREIRAS CONTRA OS INVESTIDORES NO CONCELHO

Seguidamente, o Presidente da mesa daria conhecimento do texto de uma moção de censura à Câmara Municipal, subscrita por Alice Mendes e Virgínia Gomes, em que, no primeiro ponto, se verberava o procedimento daquela com os investidores neste concelho, dificultando-lhes a sua acção e no ponto dois, consideravam nada dignificante o comportamento de José Araújo nas últimas assembleias.

Posta à discussão, Claudino Cruz disse achar ser necessário que se verifiquem os antecedentes da EAG, já que o seu presidente do conselho de administração apresentou-se como um “juiz da edilidade”, competindo ao Presidente da Mesa decidir em conformidade, suspendendo imediatamente a reunião, embora reconhecesse que aquilo que se passou foi, de facto, lamentável. Para Agostinho Moura nas duas reuniões em que interveio, a EAG não foi juíza de ninguém. Apenas apresentou dados sobre problemas daquela empresa, de forma correcta e educada. A Câmara, disse, deveria responder-lhe da mesma forma e não o fez. José Maria Dias não viu qualquer

(Continua na pág 14)

A CASA DE CASTRO, EM CARRAZEDO

ADELINO DOMINGUES

Muito da História de Portugal passa pela Casa de Castro, da Freguesia de Carrazedo, no antigo Concelho de Entre Homem e Cávado. A polémica avoluma-se nos escritos existentes, com tentativas de descrédito de autores sucessivos. A Corografia Portuguesa, do Pe. António Carvalhal da Costa faz descender a nobreza da Casa de Castro d'el Rey D. Ramiro, o terceiro de Leão.

O primeiro ascendente que passou para Portugal terá sido Álvaro Fernandes de Castro, da ilustre Casa de Fornelos, onde casou com D. Inês de Valadares.

José de Sousa Machado, em O POETA DO NEIVA, traça a genealogia completa dos senhores da histórica vivenda dos Machados. Diz-nos o autor que a casa foi dos Penelas e deles passou, por descendência, aos Vasconcelos e destes aos Azevedos, a quem foi confiscada por D. Afonso V, que deu esta casa a Pedro Machado. É nas Inquirições de D. Afonso III que surge a informação que “a quinta de Castro, que foi de Rui Vicente de Penela, se há provado que és honra desde que se acordam as testemunhas”. Sua filha Mencia Ródrigues casou com Rui Anes de Vasconcelos, de quem descendeu D. Maria Rodrigues de Vasconcelos, que vai casar com Vasco Pais de Azevedo. Estamos a ver como se cruzam as famílias nobres. A casa de Castro vai ser reedificada por Diogo Gonçalves, a quem sucederá Lopo Dias de Azevedo, que foi armado cavaleiro na batalha de Aljubarrota. O corte na genealogia vai dar-se com seu filho Lopo de Azevedo, senhor de Ponte de Sor e da Casa de Castro, Alcaide mór de Sintra. Os bens são-lhe confiscados por se achar na batalha de Alfarrobeira (1449) com o infante D. Pedro. A casa de Castro passou à coroa, e desta aos Machados.

Pedro Machado, filho do Alcaide mór de Chaves e neto do Alcaide mór do Castelo de Lanhoso, foi fidalgo da Casa d'el-rei D. Afonso V, e esteve na batalha de Alfarrobeira contra o infante D. Pedro. Desejando D. Afonso V agradecer os serviços prestados por Pedro Machado, fez-lhe doação das terras de Entre Homem e Cávado com todas as rendas, foros, montados e marinhas, direitos e pertenças e, ainda, da sua jurisdição cível e crime (29 de Abril de 1450). Morreu em África.

Como não é nosso intuito fazer genealogia, mas tão só evidenciar o nosso património histórico e cultural, avançaremos ao sabor do texto. Herdeiro foi Francisco Machado, cuja filha D. Briolanja de Azevedo, senhora da Quinta da Torre, em Penela, e da Honra de Avestadas, em Bemviver (Marco de Canavezes), casou com o poeta Doutor Francisco Sã de Miranda, Comendador de Santa Maria de Duas Igrejas na Ordem de Cristo, Fidalgo da Casa Real, fundador da Casa da Tapada.

O quarto herdeiro da casa de Crasto foi Francisco Machado da Silva. Casou com D. Maria da Silva, filha de Manuel de Magalhães, senhor da Barca. Matou a mulher por julgá-la infiel, na Casa de Crasto, a 3 de Fevereiro de 1567, momentos depois de ter sido, por sua ordem, assassinado Henrique de Sousa, comendatário de Rendufe. Em 1574, D. Francisco já tinha casado, em segundas núpcias, com D. Mécia de Meio, da casa de Sergude. O conde de Montebelo dirá que Francisco Machado fora condenado à morte e obtivera perdão d'el-rei D. Henrique, seu padrinho. Se havia atenuantes ou não, não se sabe. A filha D. Margarida Machado da Silva casou, por amores, com Manuel de Araújo e Sousa, senhor da Torre de Tora, na freguesia de S. Pedro do Vale (Arcos de Valdevez). O pai não gostou do casamento e requereu a el-rei que ficasse sem efeito a mercê da jurisdição das terras de Entre Homem e Cávado para a pessoa que casasse com a sua filha mais velha, por sua morte e na falta de filho varão, porque “esta filha lhe fugira de casa com um homem baixo, filho de um almocreve, tornando-se por este crime incapaz daquela mercê”. Em 1586, el-rei decidiu que a mercê passasse para a filha segunda, D. Joana. Manuel de Araújo e Sousa obteve perdão d'el-rei, tendo mostrado a falsidade das afirmações e provado a sua nobreza.

E chegamos ao ponto da história em que aparece o Conde de Montebelo. Até aqui, temo-nos socorrido das notas de José de Sousa Machado. Vamos aproveitar também o escrito de Domingos Maria da Silva “D. Félix Machado e o Condado de Amares”, Braga, 1984. Félix Machado da Silva teve o título de Marquês de Montebelo (Itália), quando, em 1629, casou com D. Violante de Oroasco e Lodron, Dama de honor da Infanta D. Mariana (irmã de Filipe IV de Espanha). Após a visita de Filipe II a Lisboa, onde D. Félix brilhou, com seus cavaleiros, apresentara-se na corte de Madrid. Foi estratega militar para a Guerra da Catalunha, momento que os portugueses aproveitam para a Restauração. Homem culto e mecenas, protegerá na corte de Madrid Manuel de Faria e Sousa.

(Continua)

REGISTO

Com a canícula que tem assolado o país de norte a sul, vieram também os “inevitáveis” incêndios florestais.

O Governo, em cada ano que passa, anuncia fortes investimentos em equipamentos de combate aos fogos. Só que tais medidas têm-se mostrado, até agora, insuficientes talvez pela impossibilidade das mesmas atingirem as consciências dos pirómanos e de outros operadores-fantasma.

Até quando?

N.V.

MOIMENTA

Festas concelhias de S. Brás



A Capela de S. Brás, em Covas

De 30 de Julho a 2 de Agosto, irão decorrer em Covas as tradicionais festas concelhias em honra de S. Brás, com o seguinte programa:

Dia 30, às 9h., alvorada festiva com a Charanga do Vilar da Veiga; às 21,30h., garrafeira Vara Larga, com touros à solta no campo municipal; às 23,30h., Noite de variedades com Nucha e bailarinas mais Banda.

No dia 31, às 14,30h., Rugas de S. Brás pelas associações do concelho; às 15h., torneio de tiro aos pratos; às 17h., apresentação da equipa do GD Terras de Bouro para a nova época no desafio com a equipa de Lobios (Galiza); às 22h., Samba Show pela Escola de Samba "Império Ovarense" de Ovar; às 24h., actuação da Banda Pop Rock "Quinta do Bill"; às 02h., fogo de artifício.

Dia 1, às 10,30h., exposição e venda de produtos locais; às 15h., entrada da fanfara de Canedo, Penafiel, das Bandas de Música de Vila Verde e da Branca, Albergaria-a-Velha; às 18h., Eucaristia Solene e magestosa procissão presidida pelo Vigário-Geral da arquidiocese; às 22h., concerto pelas já referidas Bandas Musicais; às 24h., actuação da orquestra "Roconorte".

No dia 2, às 9h., feira franca; às 9,30h., prémios de gado bovino e mel; às 17h., corrida de cavalos; às 22,30h., actuação da orquestra "Pontevedra" (Espanha).

Ao longo das festas haverá exposição do artesanato local com a actuação de artesãos ao vivo. Mas quanto à participação dos

grupos musicais concelhios, nomeadamente a Banda de Música de Carvalheira, lamenta-se que, uma vez mais, tenham sido esquecidos nestas festas concelhias...

Empresa Geira 2000

Por escritura celebrada no passado dia 1 de Junho no notariado privativo da Câmara Municipal de Terras de Bouro, foi criada a empresa municipal Geira 2000, Actividades Recreativas e de Lazer, E.M.

A sua sede é no Centro de Animação Termal do Gerês podendo ser transferida para outro local do concelho por deliberação do conselho de administração.

O objecto dessa empresa é a administração e gestão do património imobiliário do município e de outros bens e equipamentos por este predisposto, destinando-os à promoção e realização de actividades de animação cultural, recreativa e desportiva, bem como à concretização de iniciativas de carácter sócio-económico, científico e turístico.

O capital da Geira 2000 é de 488 mil contos, totalmente realizado pelo município, através da entrega que faz dos imóveis e respectivo equipamento do Centro de Animação Termal do Gerês, Centro Náutico de Rio Caldo e Casa dos Bernardos, em St.ª Isabel do Monte.

Os órgãos sociais são o conselho de administração e fiscal único, nomeados pela Câmara de Terras de Bouro, sendo o período de duração do mandato coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos.

SPZN entre nós

O Sindicato dos Professores da Zona Norte efectuou uma visita de trabalho, no dia 14 de Junho, ao concelho de Terras de Bouro.

A comitiva fez-se representar pelo Presidente do S.P.Z.N., Dr. João Dias da Silva, pela Vice-Presidente, Lucinda Manuela, por Edna Cardoso da Comissão Directiva e por Paulino Fernandes do Secretariado Regional de Braga.

Os objectivos da sessão de trabalho foram, entre outros, conhecer "in loco" as condições do ensino e contactar com os órgãos das Instituições Públicas e Privadas contactadas para assim, junto do Ministério da Educação apresentar as suas apreensões e realçar também o que de positivo se vai fazendo neste concelho.

A sessão de trabalho começou por uma recepção na Câmara Municipal de Terras de Bouro, tendo-se feito, de seguida, uma visita às seguintes instituições: Escola E.B. 2,3 e Secundária Padre Martins Capela, Centro Social e Paroquial de Covide, Associação Pedras Brancas, Centro Social de Valdozende e Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo, tendo a comitiva sido recebida pelos seus órgãos directivos, com os quais foi mantida, em particular uma conversa informal acerca de vários assuntos relativos à Educação, nomeadamente: condições de trabalho, apoios financeiros, condições dos edifícios escolares e seu apetrechamento, relacionamento autarquia/instituições e o novo Modelo de Gestão e Administração das Escolas.

A sessão de trabalho terminou com um jantar realizado numa unidade hoteleira da Vila do Gerês.

Movimento demográfico concelho

No passado dia 23 de Maio, realizou-se no Santuário de St.ª Maria Madalena, Guimarães o casamento de Manuel Martins Santos Simões, de 25 anos, natural de Gondoriz, com Sandra Cristina Pereira Azevedo, de 26 anos, natural do Porto. No dia 5 de Junho, na igreja paroquial de Souto, consorciaram-se João Manuel Lopes Sousa, de 25 anos, natural de Viseu e Branca Amélia Silva Meireles, de 24 anos, natural de Souto. Também no dia 5 de Junho, no Santuário da Senhora da Abadia, Bouro, contraíram o matrimónio António Joaquim Gonçalves Martins, de 64 anos, natural da Ermida, Ponte da Barca e Adélia Conceição Ferreira, de 64 anos, natural de Chamoim.

No dia 1 de Junho, em Chorense, faleceu o Sr. José Maria Pires Diogo, de 87 anos. No dia 3, em Covide, faleceu o Sr. Silvestre de Jesus Fernandes Brito, de 85 anos. No dia 8 de Junho, em Souto, faleceu a Sr.ª Teresa de Jesus Silva Sousa, de 65 anos. No dia 29 de Junho faleceu a Sr.ª Maria Angelina Fernandes, de 77 anos. Ainda no dia 29, em Balança, faleceu o Sr. Francisco José Vieira, de 87 anos. No dia 3 de Julho, em Brufe, faleceu o Sr. António Alves Neves, de 86 anos.

Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 16 de Junho, tomou as seguintes deliberações: atribuir um subsídio de 40.000\$00 ao Centro Social da Paróquia de Chorense, como apoio à realização de um almoço/convívio com os idosos daquele centro; atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Associação Cultural e Desportiva e Recreativa de Valdozende, para apoio à realização das suas actividades; transferir a verba de 37.500\$00 para a Banda de Música de Carvalheira, para apoio às deslocações integradas no projecto "A Banda vai à Escola"; atribuir um subsídio de 20.000\$00 ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, para apoio às despesas suportadas com a comemoração do Dia Mundial da Criança; proceder à audiência prévia dos concorrentes, referindo ser intenção da Câmara Municipal a aquisição da embarcação turístico-fluvial, para operar na Albufeira de Caniçada, à Firma Novasul - Reparação e Construção Naval, Ld.ª, pelo valor de 38.800.000\$00; colher propostas, para a realização da obra de pavimentação de um lanço do acesso, Travassos/Outeiro em Vilar; proceder à audiência prévia dos concorrentes às obras de reabilitação e pavimentação de diversas Estradas Municipais "Rebordochão/Ventoso/Possoiro", informando de que é intenção da Câmara Municipal a adjudicação da referida obra à Firma Sebastião da Rocha Barbosa, Ld.ª, pelo valor 27.674.000\$00; executar a obra de pavimentação de um troço do caminho de Gogide - Poça das Lamelas/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos estimados são de 105.950\$00; participar a obra de instalação dum depósito de recolha de embalagens de vidro, para a Junta de Freguesia do Campo do Gerês, até ao montante de 107.881\$00; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para apoio à campanha de combate a incêndios da estação de Verão do corrente ano; realizar as obras de reparação do Lar dos Idosos, do Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, até ao montante de 527.000\$00+ I.V.A., por administração directa; manter, para o corrente ano, o Plano de Transportes Escolares em vigor; transferir as verbas que estão previstas no Plano de Actividades do corrente ano, para as Juntas de Freguesia, conforme a calendarização adoptada no ano anterior, por serem os mesmos montantes; subscrever 20% do capital da empresa a constituir, que será a proprietária da, "Escola Profissional Amar Terra Verde", e submeter esta decisão à ratificação da Assembleia Municipal.

Entretanto, na reunião de 1 de Julho foi deliberado: transferir a verba de 265.000\$00 para o Coordenador Concelhio de Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 60.000\$00 ao Centro Social e Paroquial de Moimenta, para apoio à realização de uma visita ao Santuário de Fátima com os idosos daquele Centro; atribuir um subsídio de 60.000\$00 à Junta de Freguesia de Rio Caldo, para apoio à realização de uma visita de idosos daquela freguesia, ao Parque das Nações; atribuir um subsídio de 190.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para aquisição de uma nova aparelhagem musical; participar as obras a executar no campo de futebol do Grupo Desportivo do Gerês, atribuindo um subsídio de 400.000\$00; participar a colocação/reposição da guarda de protecção no novo acesso ao lugar de Paradela/Valdozende, até ao montante de 160.000\$00; executar a obra de alargamento e pavimentação do arruamento do lugar da Seara/Monte, até ao montante 400.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar a elaboração do projecto do Pavilhão Polidesportivo do Gerês ao Sr. Arquitecto Pedro Veloso; executar as obras de restauro e limpeza dos diversos edifícios escolares, em colaboração com as Juntas de Freguesia; aprovar o projecto do edifício contíguo ao Banco Nacional Ultramarino, na sede do concelho, ordenar o pagamento dos honorários ao arquitecto e abrir concurso para a execução da obra; adjudicar o fornecimento de estruturas Metálicas/Vidro para a criação de dois gabinetes no Edifício dos Paços do Concelho, à Firma Novo Modelo Europa, Ld.ª, pelo valor de 6.990.100\$00; executar a obra de alargamento do acesso ao lugar de Quintão/Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos estão estimados em 5.119.000\$00.

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones 053/3900020 (Pensão Adelaide) ou 0936/6508769

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-6, de folhas 81 a folhas 82 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte de Maio do ano corrente, na qual AMÉRICO MANUEL DIAS COSME, contribuinte fiscal número 148 627 900 e mulher MARIA ALICE MEIRELES MARTINS, contribuinte fiscal número 148 627 919, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Freitas, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio rústico denominado "BOUÇA DOS LAMEIRINHOS, MATO E PASTAGEM", sito no referido lugar de Freitas, a confrontar de norte e sul com a Comissão dos Moradores de Freitas, de nascente e poente com António Malheiro, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 233, com a área de 6.600m², com o valor patrimonial de 780\$00, o valor declarado de 200.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Junho de 1999.

A Ajudante
(Maria Isabel Melo Araújo)

AMARES

"Guerra" das placas: quem põe mais?

Durante muitos anos e até bem recentemente, uma das principais lacunas que entre nós se verificava era a falta de sinalização adequada ao longo das principais vias de comunicação.

Esse problema, de importância vital em termos turísticos e não só, seria entretanto ultrapassado com a colocação de placas sinalizadoras a indicar não apenas as localidades, como ainda os principais monumentos, casas de turismo rural, etc. E porque a concorrência no sector é, realmente, bastante grande, para bem dos consumidores, há que o reconhecer, também não tardou muito que as placas das unidades de restauração pululassem igualmente um pouco por toda a parte.

Quem, vindo de Braga e queira dirigir-se, por exemplo, para o norte do nosso concelho, através da Feira Nova, e se não quiser meter-se pela nova variante, terá de voltar à esquerda. Mas acaso não conheça a geografia local, se tiver intenção de ir à Vila de Amares, ao Santuário da Abadia ou ao Gerês, terá imensa dificuldade em descortinar as respectivas placas sinalizadoras já que as mesmas, conforme a gravura anexa o comprova, estão ofuscadas com a série de outras placas que lhes estão sobrepostas. Tão caricato espectáculo mais parece tratar-se de uma verdadeira "guerra" de placas, cada uma puxando a brasa à sua sardinha, ou seja, tentando obter o melhor ângulo de visão a todos quantos por lá passam.

Ora tudo isto, como facilmente se reconhecerá, para além de inestético e de evidente mau gosto, em nada abona a favor da nossa terra pela imagem negativa que dela poderão levar os nossos visitantes. O alerta, por isso, aí fica, na esperança de que as entidades responsáveis pelo sector procurem uma solução mais airosa para o problema.

Mais uma vez adiado o julgamento do Presidente da Câmara

Previsto, impreterivelmente, para o passado dia 30 de Junho, o julgamento de Tomé Macedo, Presidente da Câmara Municipal de Amares, seria pela quarta vez, adiado pelo Tribunal da Comarca local para data ainda a designar.

Apesar do Código de Processo Penal apenas prever três adiamentos, neste caso o adiamento foi exigido pelo delegado do Ministério Público que não prescindiu da presença de uma testemunha de acusação, um inspector da Inspeção Geral da Administração do Território, sem a qual, em sua opinião, "não seria possível ao Tribunal chegar à verdade".

Não obstante tratar-se de uma questão, vulgarmente conhecida pelos "tubos de ouro" e que remonta ao mandato exercido por aquele autarca de 1986 a 1989, o Colectivo de Juízes aceitou a decisão do M. P., adiou o julgamento deixando para depois da reestruturação interna dos tribunais de círculo a marcação de nova data.

Homenagem ao Pe. Francisco de Almeida

Num acto da maior justiça, que apenas pecará por ocorrer tardiamente, a Câmara Municipal de Amares irá prestar homenagem a uma das figuras amarenses mais destacadas na luta pela democracia que foi a do Pe. Francisco Antunes de Almeida, cuja memória foi recentemente recordada pelo nosso jornal ao publicar integralmente a sua autobiografia.

Essa homenagem terá lugar no dia 25 de Abril do próximo ano, estando para esse efeito já constituída uma comissão organizadora.



Deliberações da Assembleia Municipal

Na sua reunião de 18 de Junho, a Assembleia Municipal de Amares deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª revisão do Plano de Actividades e orçamento para o corrente ano, integrando um novo projecto que diz respeito a uma candidatura em curso junto da Direcção-Geral das Autarquias Locais e se destina à informatização global dos serviços municipais.

Os custos deste investimento ascendem a 26.780 contos, cabendo à comparticipação municipal 50 por cento do total, ou seja, 13.391 contos.

Bolsas de estudo

Desde o dia 12 do corrente e até ao próximo dia 15 de Setembro, encontram-se abertas as inscrições para candidaturas às Bolsas de Estudo para jovens universitários.

Todos os jovens interessados deverão dirigir-se, nesse período, aos Serviços da Educação da Câmara Municipal de Amares para levantarem o respectivo boletim de inscrição e fotocópia do regulamento.

Festas de Santiago em Caldelas

De 23 a 25 deste mês, decorrerão em Caldelas as tradicionais festividades em honra de Santiago, com o seguinte programa: Dia 23, às 12h., repique dos sinos e salva de morteiros; às 21,30h., festival folclórico em que participarão o Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, Rancho Folclórico de Lago, Rancho Folclórico de Valadares, Gaia e Rancho Folclórico de St.ª Cristina de Longos, Guimarães.

No dia 24, às 11h., repique dos sinos, salva de morteiros e entrada dos gigantes de Amares; 21,30h., procissão de velas; 22h., Verbena popular com o conjunto "Chama Viva", de V. N. de Gaia; 23,45h., sessão de fogo preso na Alameda das Termas.

No dia 25, às 11h., Eucaristia Solene abrilhantada pelo Grupo Coral de Caldelas; 14,30h., entrada da Banda da Sociedade Musical Alvarense; 15h., entrada da Banda Musical de Gueifões da Maia; 17,30h., entrada da fanfara dos Bombeiros da Ponte da Barea; 19h., grandiosa procissão; 22h., arraial popular com a actuação das duas bandas; 0,45h., duas grandes sessões de fogo de artifício.

Bouro festeja St.ª Maria

A padroeira de St.ª Maria de Bouro irá ser homenageada de 6 a 8 de Agosto, com um programa que prevê para as 9h. do primeiro dia a arruada popular; às 12h., salva de morteiros e às 12,30h., Festival de Folclore com a participação dos Ranchos das Lavradeiras de Merufe, Monção, da Casa do Povo de Amares e de Goães; às 24h., sessão de fogo. Para o dia 7, às 9h., nova arruada popular, às 22h., actuação da Orquestra "Os Faraós" e às 24h., duas sessões de fogo de artifício. No dia 8, às 9h., entrada da Banda de Música de Vila Verde; 11h., Eucaristia Solene e Sermão; das 14-17, concerto pela banda; 17h., magestosa procissão; 22h., actuação do Conjunto "Conteste"; 24h., salva de morteiros.

Durante os festejos estará patente ao público, na sede da Junta de Freguesia, uma exposição do bordados à mão, integrada no Programa do Ensino Recorrente.

Romaria da Senhora da Abadia

De acordo com a tradição secular, a grande romaria de Nossa Senhora da Abadia, em St.ª Maria de Bouro, irá iniciar-se no próximo dia 6 de Agosto, às 7h., com o começo da novena.

No dia 8, às 11,30h., será celebrada, no Santuário, a festividade em honra de S. Lourenço, com Eucaristia Solene, sermão pelo diácono José Maria Araújo e procissão. No dia 11, às 7h., início das pregações para a festa e recitação do terço às 17h., o mesmo sucedendo, no mesmo horário, nos dias 12 e 13. No dia 14, às 7h., haverá a novena; às 8 h. Via Sacra pelos Calvários; às 21h., Eucaristia e pregação de preparação para a Procissão de Velas que sairá logo a seguir.

No dia 15, dia grande da romaria, haverá, às 10h., a saída da peregrinação desde o 2.º Calvário até ao Santuário e à chegada, Eucaristia Solene e Sermão pelo Pe. Manuel Barbosa de Castro; às 17h., saída da imponente procissão, seguida da pregação de encerramento e Missa Vespertina.

Caixa Agrícola em Bouro

A delegação da Caixa de Crédito Agrícola de Amares em Santa Maria de Bouro entrará em funcionamento no próximo dia 26 deste mês, dentro do horário normal.

Notícias Breves

• No dia 5 do corrente, tomou posse como director executivo da Escola Secundária de Amares, o Dr. Isidro Gomes de Araújo, depois de ter sido eleito ao abrigo do novo regime de gestão e autonomia das escolas.

• A Associação de Pais do Ensino Básico de Amares e um grupo de antigos alunos homenagearam, no dia 3 deste mês, a professora Irene Araújo que durante 30 anos leccionou na Escola do Eirado. Do programa constaram uma missa na igreja matriz de Amares e um convívio no Restaurante Tróia, animado pelo Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares.

Animação termal brilha em Caldelas

À semelhança dos anos anteriores, a vila termal de Caldelas está a viver em cheio um excelente programa de animação termal iniciado já no dia 15 de Junho e se prolongará até Setembro.

Para hoje, dia 20 de Julho, esse programa prevê, às 14h., um circuito turístico ao Monte da Senhora da Paz e à Quinta do Paço, em Lago. Amanhã à noite, arraial animado pelo Rancho Folclórico das Ceifeiras de Goães. No dia 22, circuito turístico ao mosteiro de Rendufe e Solar das Bouças. No dia 27, circuito turístico ao mosteiro de Bouro e Casa da Tapada. No dia 28, noite de folclore com o Rancho de Lago e no dia 29, circuito turístico ao Santuário da Senhora da Abadia. No dia 31, jogos populares.

Para o mês de Agosto, o programa prevê: no dia 3, circuito turístico à Ponte do Porto, Quinta do Lago dos Cisnes e quinta do Burgo. No dia 4, noite de folclore com o Rancho de S. Vicente do Bico. No dia 5, circuito turístico ao Monte da Senhora da Paz e Quinta do Paço, em Lago. No dia 7, jogos populares; no dia 10, circuito turístico ao mosteiro de Rendufe e Solar das Bouças; no dia 11, á noite actuação do Rancho Folclórico de Besteiros; no dia 12, circuito turístico ao mosteiro de Bouro e Casa da Tapada; no dia 14, jogos populares; no dia 17, circuito turístico ao Santuário da Senhora da Abadia; no dia 18, actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares; no dia 19, circuito turístico à Ponte do Porto, Quinta do Lago dos Cisnes e quinta do Burgo; no dia 21, jogos populares; no dia 24, circuito turístico ao Monte da Senhora da Paz e Quinta do Paço; no dia 25, noite de folclore pelo Rancho de Vilela; no dia 26, circuito turístico ao mosteiro de Rendufe e Solar das Bouças; no dia 28, jogos populares e no dia 31, circuito turístico ao mosteiro de Bouro e Casa da Tapada.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"CAJOLIS - COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA."

N.º de matrícula 37/931223
N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 714 313
N.º de inscrição 13
N.º e data da apresentação 03/990630

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência José Augusto Alves Duarte, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 02 de Julho de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

1
0
4
4
Mais fm
Rádio
AMARES

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda. INTERNET
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27 radiomaisfm@mail.telepac.pt
Ferreiros - 4720 Amares http://www.access.ch/helvetico/mais_fm
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

RIO CALDO

Inauguração do Posto de Socorros de S. Bento



No dia 10 do mês em curso, foi inaugurado solenemente o novo Posto de Socorros aos peregrinos de S. Bento da Porta Aberta, acto que foi presidido pelo Vigário-Geral da Arquidiocese e Presidente da Irmandade de S. Bento, Monsenhor Eduardo Melo Peixoto, estando presentes também os membros da referida irmandade, o pároco e o Presidente da Junta de Rio Caldo, além do médico, Dr. Acácio Rodrigues e clero.

Falando de improviso, Monsenhor Melo Peixoto referiu a importância daquele melhoramento na estrutura do Santuário que se destinará ao melhor acolhimento possível aos romeiros, tendo palavras de gratidão para o médico que, de há dez anos a esta parte, garante os seus serviços naquele Santuário durante a romaria de Agosto.

O Dr. Acácio Rodrigues, por sua vez, recordou o início do seu trabalho em S. Bento onde teve ocasião de verificar a grande devoção dos romeiros àquele Santo, agradecendo a colaboração dos mesários, GNR, CVP e do falecido sacristão, José Pontes.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Cartório Notarial de Vila Verde

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que de fls. 7 a fls. 8, do livro de notas 63-E, deste Cartório, a cargo da notária Lic. Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi lavrada em 28 de Junho de 1999, uma escritura de justificação, outorgada por:

— AMÉRICO ANTUNES DA COSTA e mulher ALCINDA GONÇALVES SAMPAIO DA COSTA, Nif. 145 043 193 e 127 761 004, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Cibões, e residentes no lugar de Ervedeiros, da freguesia de Carvalheira, ambas do concelho de Terras de Bouro.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO, composto de CASA DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO, composta de RÉ-DO-CHÃO com duas divisões e ANDAR com cinco divisões, sito no lugar de Ervedeiros, da freguesia de Carvalheira, do concelho de Terras de Bouro, com a área coberta de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com caminho e do poente com herdeiros de Marcolino Correia, inscrito na matriz perdial respectiva, sob o artigo 499, com o valor patrimonial de 720.000\$00 e atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que o referido prédio se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial e está inscrito na matriz em nome do Justificante marido.

Que efectivamente os justificantes são dono e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de vinte e dois anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é o dono.

Que os justificantes adquiriram o referido prédio por compra a Pedro Afonso e mulher Maria Deolinda Afonso, residentes que foram no lugar de Cabaninhas, da referida freguesia de Carvalheira, por contrato não reduzido a escrito, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Porém, como vêm possuindo desde então o prédio na forma acima referida, adquiriram o mesmo por usucapião, que eles primeiros outorgantes invocam para efeitos de registo na Conservatória

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Verde, 28 de Junho de 1999.

O 2.º Ajudante
(Luís Alberto Cerqueira da Silva Dantas)

Seguidamente, aquele clínico dirigiu uma visita guiada às novas instalações, apetrechadas com salas para triagem, atendimento geral, cuidados básicos, esterilização e suturas, enfermarias de repouso para senhoras e cavalheiros e de apoio de enfermagem.

Seguir-se-ia uma Celebração Eucarística na nova Cripta, presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese, recentemente reconduzido nessas funções pelo novo Arcebispo de Braga.

A encerrar, procedeu-se à inauguração dos novos Postos de Vendas no recinto do Santuário, destinados à comercialização de produtos locais, como o hipericão e o mel.

Dr. Severino Xavier de Araújo

O nosso conterrâneo Dr. Severino Xavier Gonçalves de Araújo, sobrinho do saudoso Dr. Xavier de Araújo, de quem herdou a vocação de exercer a medicina, tomou posse, no pretérito dia 24 de Junho, do cargo de Chefe de Serviço de Ginecologia/Obstetrícia do quadro do Hospital de S. Teotónio, em Viseu, funções para as quais havia concorrido, obtendo o 1.º lugar, com 16,96 valores.

Licenciado em medicina pela Faculdade de Medicina de Coimbra, o Dr. Severino Araújo é autor de vários trabalhos científicos no âmbito da sua especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, obtida na Maternidade Bissaya Baneto, em Coimbra, com a classificação de "Bom, com distinção", pertencendo à Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia, Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, Sociedade Portuguesa de Endoscopia e Cirurgia Endoscópica. Presentemente, desenvolve a sua actividade clínica em Ginecologia, particularmente nas áreas de Cirurgia Endoscópica e Colposcópica do Hospital de S. Teotónio, em Viseu.



Romaria de S. Bento

De acordo com a tradição, de 10 a 15 de Agosto irá decorrer a grande romaria anual de S. Bento da Porta Aberta, com o seguinte programa: Dia 10, Missas às 7,30, 9,30, 11,30, e 16h.; Terço às 15,30h.; dia 11 e 12, idem; dia 13, Missas às 7,30, 8,30, 9,30 e 10,30h. Às 12h., Missa solene e sermão; 17h., exposição da relíquia de S. Bento; 18h., procissão e bênção do Santo Lenho; dia 14, Missas às 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 16 e 18h.; Terço às 15,30 e 17,30h.; dia 15, Missas às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30 e 16h.; Terço às 15,30.

No dia 12, haverá concerto no coreto pela Banda de Música de Vila Verde e no dia 13, pelas Bandas das Taipas e da Branca, Albergaria-a-Velha.

Jornais escolares

Saiu, recentemente, o n.º 4 do "Ecos da Escola", jornal da Escola EB 2,3 desta freguesia, com variada colaboração e temas diversificados, dentre os quais se destaca uma entrevista com o director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, engr.º Paulo Castro.

Também foi publicado mais um número do jornal "Letrinhas da Seara", órgão da Escola do 1.º ciclo do lugar da Seara, em que se anuncia a instalação do correio electrónico naquele estabelecimento de ensino, a participação, no dia 22 de Junho, do mesmo no programa televisivo "Praça da Alegria" e num fórum sobre a poluição através da Internet, entre outros assuntos de interesse para a comunidade educativa.

Nós por cá...

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, nasceu nesta freguesia o menino Agostinho, filho de Agostinho José Costa Lopes e de Maria das Dores Ribeiro Lopes.

SOUTO

Há 100 anos atrás...

Acta de sessão ordinária de 14-Julho-1889:

"Aos quatorze dias do mês de Julho, do ano de mil oitocentos oitenta e nove, na sam cristia da Parochial igreja de Souto, local designado para as sessões da Junta da parochia da mesma freguesia, estando reunidos o presidente e mais vogaes, sendo dez horas da manhan, deu-lhe o presidente por aberta a sessão. E logo por elle presidente foi proposto que fosse dezempessado por sessenta dias o secretário desta Junta, José de Araújo Maia sem previa audiência sua, por não se dar o eazo do previsto no art.º 400 do Código Administrativo e que seja nomeado inteiramente por igual prazo, Domingos da Silva, da freguesia de Sam Mateus da Ribeira, para o referido cargo de secretário, sem vencimento de ordenado. Mais foi proposto por elle presidente que o referido ex secretário que está presente fique advertido e ademoestado e que seja obrigado no prazo de 24 anos a apresentar o livro das contas e demais papeis pertencentes a este archivo, visto que os tem guardados na sua própria casa. Em seguida sendo postas em discussão estas propostas, foram votadas e deliberadas e previamente discutidas por maioria da sua aprovação. E estando próximo desta reunião o dito Domingos da Silva que acabou de ser nomeado secretário desta Junta, elle presidente o convidou a tomar um juramento que lhe foi deferido, prometendo debaixo do qual, fazer o bem e cumprir fiellmente os seus deveres e obrigações do seu cargo, havendo passado elle presidente, o competente alvará de nomeação como manda o art.º da lei, ficando elle o referido secretário investido na posse do seu cargo e fazendo-se a participação exigida, conforme manda o parágrafo seguinte do art.º 402.º do Código Administrativo. Em seguida foi mais proposto pelo presidente, que a entrega dos referidos livros e papeis deste archivo parochial pelo ex secretário, podia ser feito no dia 16 do corrente pelas 6 horas da manhã a aqui foi unanimemente deliberado e aprovado assim como disseram as vogães que mais bem approvaram unanimemente as demais propostas constantes desta sessão. E para constar por não haver mais nada a dizer, elle presidente mandou lavrar a presente acta por mim secretário, digo por mim secretário interino que a escrevi e assino depois de lida com os respectivos vogaes. O presidente José Joaquim Fernandes e os vogães, João Arantes, Francisco Araújo Maia e Domingos da Silva".

Ano Internacional do Idoso

Para que o Ano Internacional do Idoso não passe despercebido nesta localidade a Junta de Freguesia de Souto, vai promover, no dia 5 do próximo mês de Setembro, um dia de convívio destinado a todas as pessoas que tenham mais de 65 anos de idade.

O convívio consta de um passeio em autocarro e um almoço em conjunto, podendo nesse dia serem visitados alguns locais de interesse nas regiões do Minho e Alto Douro.

Os interessados podem fazer as suas inscrições na sede da junta aos Domingos entre as 10 e 13 horas até ao dia 31 do corrente mês de Julho.

É pena, e de certo modo lamentável, que os nossos políticos, - quer a nível local quer a nível nacional, - pouco ou nada liguem a este importante acontecimento, desprezando assim uma classe, que tanto trabalhou, tanto lutou e tanto sofreu, para que os portugueses de hoje, tenham uma vida bem melhor.

José Silva Rebelo.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Brevemente: nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190 / 993621 / 991415

Fax: 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Posto de Turismo:
uma lacuna preenchida

Inicialmente previsto para ser solenemente inaugurado no passado dia 14 de Maio pelo Ministro da Economia e Turismo, a impossibilidade de última hora deste membro do Governo aqui se deslocar naquela data levaria a adiar "sine die" essa inauguração.

De qualquer das formas, e atendendo a que, entretanto, se iniciava a época alta do turismo em Portugal, a Câmara Municipal de Vieira do Minho achou por bem pôr em funcionamento o novo Posto de Turismo vieirense, instalado em edifício, construído para o efeito pelo município em plena Praça do Bombeiro Voluntário, lindamente urbanizada, fazendo assim, esquecer o inestético recinto da feira do gado que, durante muitos anos, para tanto serviu.

Apetrechado com desdobráveis, cartazes, roteiros e outros materiais de informação turística sobre o concelho de Vieira do Minho e da Região de Turismo do Verde Minho, o novo posto turístico está a funcionar, nesta época alta do Verão, de 2.^a a 6.^a feira entre as 10 e as 18h. Nos fins de semana e feriados, o horário de funcionamento decorre entre as 11 e as 16h.

Deste modo, uma velha lacuna que entre nós se fazia sentir e que interessava suprir quanto antes para se dar o apoio necessário aos turistas que nos visitam, principalmente nestes meses de Verão, acaba de ser preenchida. Ainda bem!

8 mil contos para as associações locais

A Câmara Municipal de Vieira do Minho reuniu no dia 28 de Junho com as associações locais, nomeadamente, Ranchos Folclóricos, Agrupamentos de Escuteiros, Bandas Filarmónicas e Associações Culturais e Recreativas, a fim de ser estabelecido um protocolo de colaboração entre as referidas Associações e a Câmara Municipal.

Assim, mediante uma participação activa destas associações em actividades culturais propostas e idealizadas pela Câmara Municipal estas auferirão de uma pequena ajuda financeira ("subsídio"). Neste seguimento vão ser atribuídos cerca de 8 mil contos às referidas colectividades.

Nesta reunião foram também conhecidas as classificações obtidas pelos Ranchos Folclóricos aquando do II Festival de Folclore realizado no nosso concelho nos dias 12 e 13 de Junho.

Deste modo o Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães" classificou-se em primeiro lugar com 195 pontos; o Rancho Folclórico do Mosteiro ficou em segundo com 161 pontos; o Rancho Folclórico de Pandozes, arrecadou o terceiro lugar com 151 pontos. Em quarto lugar ficou o Rancho Folclórico de St.^a Maria dos Anjos com 142 pontos, enquanto que em quinto lugar ficou o Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira" com 128 pontos.

Para além desta reunião realizada com estas associações culturais e recreativas, a Câmara Municipal havia já realizado outra com as Associações Desportivas onde ficou estipulado atribuir a estas Associações a quantia de 1.900 contos.

I Festival Ilha do Ermal

Decorreu neste último fim-de-semana, de 16 a 18 do corrente, o I Festival Ilha do Ermal que atraiu até Vieira do Minho uma numerosíssima legião de adeptos da música rock.

Organizado pela Câmara Municipal de Vieira do Minho e pela Central Portuguesa de Espectáculos, este mega-festival teve como cenário de sonho a albufeira do Ermal, onde nesses três

inesquecíveis dias afluíram alguns milhares de forasteiros que, deste modo, e para além de lhes ser proporcionado conhecer de perto as belezas naturais deste concelho, puderam também conviver com os seus ídolos, saboreando a música da sua preferência religiosamente escutada por todos eles.

Neste fim-de-semana passado, por isso, Vieira do Minho, ou mais precisamente a Ilha do Ermal, tornou-se na capital do rock em Portugal, vindo até aqui nomes de bandas famosas como Iggy Pop, The Gift, Atomic, Raindog's, Big Fat Mamma, Moonspell, Senser, Pinhead Society, Ramps, The Astonishing Urbana Fall, Vodka Rex, Dj's Ben Love, Romi Size & Dynamite MC, Belle Chase Hotel, Bizarra Locomotiva, Hipnóticae Cello.

Deliberações da Assembleia Municipal

Reunida no dia 30 de Junho, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, nela foram analisados e deliberados os seguintes assuntos: aprovada por maioria com 6 abstenções a acta da reunião anterior; aprovada por unanimidade a 1.^a revisão do Plano de Actividades e Orçamento ordinário do corrente ano, tendo esta já sido aprovada por unanimidade, na reunião do executivo camarário de 22 de Junho; aprovado por maioria com 6 votos contra e 10 abstenções, foi também o relatório de actividades da Câmara Municipal no período compreendido entre 30/40 a 30/06/99.

Novos jardins de infância

O Ministério da Educação aprovou, recentemente, as candidaturas oportunamente apresentadas pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, deferindo a construção, apetrechamento e mobiliário para Jardim de Infância de Cantelães (8.868 contos), Jardim de Infância de Tabuaças (8.868 contos) e jardim de Infância da sede do concelho (22.605 contos).

Curso sobre Cozinha Regional

A partir de Setembro próximo e até Julho do ano 2000 irá decorrer nesta vila uma acção de formação profissional sobre cozinha regional.

Esta iniciativa, promovida pela Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave "Sol-do-Ave", no âmbito do Projecto FORPRO-II, destina-se a jovens socialmente desfavorecidos, com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos e que, por qualquer motivo, se possam encontrar em risco de exclusão.

Aulas de Aeróbica

Na Recepção da Câmara de Vieira do Minho, encerram hoje, dia 20, as inscrições dos eventuais interessados em frequentar aulas de aeróbica stop localizada. Para mais informações poderão entrar em contacto com Fábio Candeias - Tm 0931/9626106.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 22 de Junho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: indeferir o pedido de construção de edifício para habitação e comércio em nome de José Manuel Teixeira Costa, de Cubos e deferir pedido de construção de edifício de habitação unifamiliar apresentado por António Lima Barbosa, de Louredo; deferir pedido de isenção de taxas de construção apresentado por Manuel António Martins Vasconcelos, de Tabuaças e indeferir pedido de isenção de taxas de publicidade apresentado pela Associação Comercial de Braga; deferir a 1.^a revisão do Plano de Actividades e Orçamento do corrente ano; aprovar o plano de transportes escolares para o próximo ano lectivo; aprovar a abertura do concurso para os diversos circuitos escolares; aprovar a abertura do concurso interno de acesso limitado para provimento de três lugares de assistente administrativo principal.

Fora da ordem de trabalhos foi aprovada a 2.^a alteração ao Orçamento e ao Plano de Actividades de 1999; ratificada a adjudicação da empreitada de "requalificação urbana do passeio frontal à Praça do Bombeiro Voluntário, adjudicada à firma Sebastião Rocha Barbosa pelo montante de 13.487.340\$00; aprovada a candidatura ao programa Solarh, em nome de Amélia Barbosa Antunes Cruz; aprovada a transferência de 13 mil contos para a comissão organizadora do festival rock.

O "Vernária"

Recentemente, foi publicado o n.º 27 de "O Vernária", órgão da Escola Básica 2.3 Vieira de Araújo, desta vila que apresenta variada colaboração de alunos e professores daquele estabelecimento de ensino que, ao abrigo do novo regime de autonomia das escolas, tem o novo Conselho Executivo formado por Alberto Rui Monteiro da Silva, Presidente, Domingos Mendes Silva e José Emílio Lemos Oliveira, Vice-Presidentes, enquanto que a Assembleia da Escola será presidida por Marília Rodrigues da Cruz.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos

Justificação

Certifico que, por escritura de hoje, exarada a folhas 23 e seguintes do livro de notas n.º 462-D, deste 1.º Cartório, António Rodrigues de Araújo, casado, natural da freguesia de Monte e residente no lugar de Saim, da freguesia de Chorense, ambas do concelho de Terras de Bouro, na qualidade de procurador de AMADEU DIAS DE ARAÚJO contribuinte fiscal número 182 773 167, e mulher, AURORA DE FÁTIMA MARQUES DE ARAÚJO contribuinte fiscal número 191 181 129, naturais, ele da freguesia de Valdozende, onde residem no lugar de Vilar do Monte e ela da freguesia de Chorense, ambas do concelho de Terras de Bouro, declarou o seguinte:

QUE, os seus representados são actualmente com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto pela casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e dez vírgula cinco metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e doze vírgula cinco metros quadrados, situado no lugar de Vilar a Monte, da freguesia de Valdozende, do concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e sul com António da Silva Perdizes, do nascente e poente com Estrada Municipal, não descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial urbana, em nome do representado do primeiro outorgante, sob o artigo 660, com o valor tributável de 219.024\$00, a que atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

QUE, o representado do primeiro outorgante, ao tempo solteiro, adquiriu o identificado prédio por Doação meramente verbal feita por Colimério de Araújo e mulher Clotilde Rodrigues, residentes que foram no lugar do Monte, da dita freguesia de Valdozende, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação,

Que assim não dispõem de título para efectuarem o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contraí-la

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durante há já mais de VINTE ANOS, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPÍÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original.

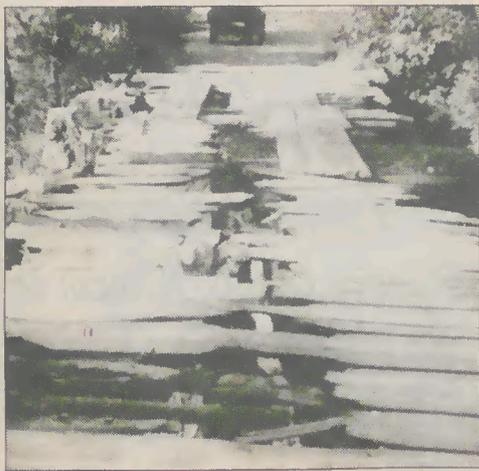
Barcelos, aos 28 de Janeiro de 1999.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

VILAR DA VEIGA

Ermida reclama nova ponte das Várzeas

As rixas, bem antigas, entre os povos da Ermida e de Fafião expressas de diferentes formas e feitas ao longo dos tempos, são de todos sobejamente conhecidas. Inclusivamente, dos tribunais que, até à data, se mostraram impotentes para dar fim ao diferendo que divide aquelas gentes serranas.



No Verão passado, embora disso não existam provas palpáveis, a bárbara destruição, através de fogo posto, da ponte de madeira das Várzeas, sobre o rio Arado, em pleno território da Ermida e a mais de 3 quilómetros dos limites com Fafião, teve muita gente a atribuí-la alegadamente aos transmontanos, já que ninguém se convence que tão abominável acto fosse possível cometer por qualquer ermicense.

Fosse quem fosse, porém, até agora nunca ninguém conseguiu descobrir os verdadeiros autores de tão lamentável proeza, como também ninguém, desde autarcas e governantes e outros responsáveis e forças policiais, se incomodou com o sucedido.

Ora este alheamento da situação por parte de quem de direito compete zelar pelos interesses das gentes daquele ridendo lugar está a causar graves prejuízos e evidente mal-estar entre os ermenses que se serviam da ponte de madeira que dava acesso a Fafião e a Cabril para se deslocarem até aos seus pinheirais e campos de cultivo e agora, para lá passarem, terão que se arriscar a passar, numa autêntica prova de equilíbriço, sobre os restos das tábuas consumidas pelo fogo e alguns rolos de pinheiro que lá foram colocados precariamente.

Mas isso é feito apenas pelos mais corajosos face ao evidente perigo das viaturas-tractores e jeeps - poderem resvalar para o precipício subjacente ou então, na melhor das hipóteses, ficarem suspensas entre as duas traves de ferro que estão a manter a estrutura da referida ponte esburacada, como aconteceu a uma viatura de um turista no passado dia 26 de Junho, a qual só de lá sairia rebocada por um tractor.

Segundo depoimentos recolhidos no local pelo "Geresão", desta situação já foi dado conhecimento à Câmara de Terras de Bouro, à Junta de Freguesia e ao Parque Nacional, tendo este, através do seu delegado no Gerês, respondido que o PNPG "não mandaria arranjar a referida ponte sem que os povos da Ermida e de Fafião fizessem as pazes".

E porque estas, efectivamente, ainda não se fizeram, nem se sabe se algum dia chegarão a ser feitas, os habitantes da Ermida sentem-se seriamente prejudicados com a actual situação, até porque a ponte das Várzeas consta de um percurso muito utilizado ao fins de semana, pelos amantes de desportos radicais e de veículos todo-o-terreno que movimentavam o comércio local.

Sendo assim, os ermenses reclamam uma nova ponte, em betão, para aquele local, sentindo-se verdadeiramente desprezados pela autarquia de Terras de Bouro que, até ao presente, não mexeu uma palha para resolver esta questão que, repete-se, está a afectar gravemente o povo da Ermida. E alguns até questionaram se, os 38 mil e tal contos que custou o barco turístico recentemente adquirido pelo executivo de Terras de Bouro para operar na albufeira da Caniçada passando os de fora, não seriam melhor empregues na reparação urgente da ponte das Várzeas. É que, diziam eles, "a Ermida pertence também ao concelho de Terras de Bouro e o sol quando nasce é para todos"...

Licenciamento de canídeos

Desde o passado dia 21 de Junho e até ao próximo dia 31 de Agosto, está a decorrer o prazo normal para renovação do licenciamento dos canídeos desta freguesia.

Os eventuais interessados deverão dirigir-se à nossa Junta de Freguesia, sendo as taxas a cobrar as seguintes:

Cão de guarda: 400\$00; cão de caça: 800\$00; cão de luxo: 1000\$00; registos: 200\$00.

Cá por casa...

No dia 2 do corrente mês, faleceu nesta freguesia o Sr. António José Pires, que contava 82 anos de idade.

Que descanse em paz!

Festa do Senhor da Saúde

Na Capela com a sua invocação, nesta freguesia, irá realizar-se, de 6 a 8 de Agosto, a tradicional festividade em honra do Senhor da Saúde e de Nossa Senhora das Angústias, com o seguinte programa:

Dia 30 de Julho às 20 h, início da novena com Eucaristia.

No dia 6 de Agosto, às 12 h, sessão de fogo a anunciar o início dos festejos; às 20 h, Eucaristia de Reflexão; às 22 h, actuação do Conjunto "Expresso 86". No dia 7, durante o dia música gravada; às 21 h, encerramento da novena, seguida da procissão de velas em honra de Nossa Senhora das Angústias; às 22 h, actuação do Conjunto "Aplauso"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 8, às 8,30 h, entrada da Banda de Música de Monção que se deslocará à Vila do Gerês; às 11 h, Eucaristia Campal e Sermão; às 16 h, saída da magestosa procissão que abrirá com uma força de cavalos da GNR e a Fanfara dos Bombeiros Famalicenses; às 17 h, leilão de oferendas; das 18 às 20 h, concerto pela Banda de Monção; às 22 h, actuação do Conjunto "Banda Nova"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

Será verdade?

Da Ermida chega-nos a notícia, proveniente de fonte geralmente bem informada, segundo a qual a Câmara Municipal de Terras de Bouro, com vistas ao abastecimento de água àquele lugar mandou proceder à abertura de um furo hertziano sito a 20 metros de um outro aberto por um particular, cuja análise da água deu-a como imprópria para consumo. Dada a proximidade dos dois furos em questão, nada nos garante que a água deles recolhida não provenha do mesmo lençol freático e sendo assim...

O cúmulo desta notícia, porém, está no facto de se constar na Ermida que os serviços camarários irão abrir, se é que ainda não abriram (...), nem mais nem menos que uma fossa um pouco acima do dito furo! O que, desde já, faz prever que, com as infiltrações inevitáveis, essa água do furo estará duplamente contaminada pelo que já vai havendo ermenses que já dizem que "dessa água não beberei"... E com toda a razão, não acham?!

VENDE-SE

Casa em S. Bento da Porta Aberta
Residencial com 3.000 metros quadrados

Contactar: Telef. 053/994254
Ferreiros - Amares

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Prossegue o pagamento de assinaturas por parte dos nossos assinantes que fazem questão de ter em dia as suas contas com o "Geresão". Os nossos agradecimentos pela deferência, na certeza de que somente assim, com a liquidação atempada das assinaturas, é que poderemos dar continuidade ao imprescindível contacto mensal que, vai para 9 anos, vimos mantendo ininterruptamente com os nossos prezados leitores. Para todos eles, e de modo especial, para todos os estimados emigrantes que se aprestam para vir passar as suas férias à sua terra natal, votos de boas férias.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1998 - Lina Machado Abreu (2.000\$00-Amadora); Carpintaria Carneiro (Terras de Bouro); António Santos Príncipe (Gerês).

Ano de 1999 - Maria Odete Rovisco (Tomar); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto); Maria José Vieira Cerqueira Cordeiro (2.000\$00-Águeda); Eng.º Miguel Nuno Dantas da Gama (2.000\$00); Maria Inês Vasconcelos Meira (2.500\$00-Porto); João Francisco Vasconcelos (2.500\$00-Vila Nova de Gaia); Hermínia Oliveira Ramos (2.000\$00-Gondomar); José Júlio Santos Pereira (2.500\$00-Ermesinde); António Maia Silva Freitas (2.000\$00-Maia); António Alexandre Ribeiro Lopes (Póvoa de Varzim); António Carvalhal (2.000\$00); Maria Carmo Guimarães Costa (2.000\$00), Maria Augusta Miranda Capela (Braga); José Fernandes Silva, José Maria Araújo Fernandes, Lino Miranda Capela (2.000\$00), Jacinto Amadeu Costa (2.000\$00), Jorge Manuel Azevedo Silva (Amares); Francisco Augusto Sousa Oliveira (Vila Verde); Adérito Maia, José Maria Barroso, Maria Carmelita Antunes Pires (Terras de Bouro); Clemente José Silva Costa, Domingos Manuel da Silva (2.000\$00), João Pereira, José António Antunes (Gerês); João Bernardes Sousa (2.000\$00-Vieira do Minho); António Martins Machado (Arcos de Valdevez); João Pereira Fernandes Mouta (2.000\$00-Ponte da Barca); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); Maria do Céu Fernandes Montes (Austrália); Domingos José Costa Lopes (Canadá); António Joaquim Antunes Vieira, Mário Teixeira (3.000\$00-França); Alvarino Gonçalves Azevedo Pereira (Luxemburgo); Carlos Pires (Suíça).

Ano 2000 - João Baptista Dias Vieira (2.500\$00 - Lousada); Adriano Engénio Antunes Gonçalves (2.000\$00), Ana de Jesus Guedes (2.500\$00-Braga); Manuel Gomes da Silva (2.000\$00-Fafe), Maria da Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (2.000\$00-Cacém), Mário José Gonçalves Costa (2.000\$00 - Gerês); José Marques (Canadá)

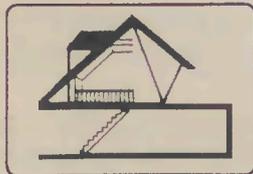
Ano 2001 - José Sequeiros (Canadá).

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho
Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

O "Kosovo" geresiano...



A recente vinda à nossa terra de um numeroso grupo de conterrâneos ausentes, por ocasião das comemorações do Gerês/Vila, levou a que, alguns deles, ao constatarem o estado de ruína em que se encontram vários edifícios ao longo na nossa principal avenida, exclamassem:

"Isto até parece que estamos no Kosovo! É uma vergonha!"

Efectivamente, assim é e desde o antigo hospital, cujas obras de recuperação para o futuro quartel da GNR nunca mais começam, até aos Hotéis Ribeiro e Maia, passando pelas agora der ominadas "casas amarelas", que a gravura anexa reproduz, são um péssimo cartaz desta vila termal, conhecida mundialmente.

Com tão degradante espectáculo desolador, como é que se pretende que os nossos visitantes aqui permaneçam mais que um dia, a não ser aqueles que por necessidade, tem que fazer o tratamento termal?

É certo que esses prédios em ruína, em geral, são o fundo do desmazelo e de uma política errada dos seus proprietários que, nas últimas décadas, não se incomodaram minimamente com a sua conservação e os resultados de tudo isso estão aí à vista de toda a gente.

Mas, pior do que isso, é o "antigeresianismo" demonstrado por quem, habilmente, conseguiu, por exemplo, alterar a prioridade prevista inicialmente para o Gerês no caso do quartel da GNR, em favor do de Covas, já em funcionamento. E quanto aos prédios pertencentes à Empresa das Águas, aguarde-se que a Câmara Municipal de Terras de Bouro cumpra a promessa efectuada na última reunião da Assembleia Municipal, de apresentar a esse órgão autárquico, a curto prazo, todos os processos referentes a pedidos de recuperação desses prédios apresentados por aquela empresa para ficarmos a saber quem, realmente, tem razão: se a Câmara, que diz que aprovou tudo, se a EAG afirmando o contrário.

É que, convém não esquecer, da maneira como certas pessoas responsáveis actuam entre nós, até parece que para eles - embora digam o contrário - o Gerês quanto pior, melhor. Nem que esta vila se transforme num novo Kosovo...

Convívio dos geresianos em Entre-os-Rios

Conforme anunciámos na nossa anterior edição, os geresianos radicados na região do Grande Porto vão realizar o seu II Convívio na Casa dos Aídos, em Eja, (Entre-os-Rios), propriedade do Armando Pinto Lopes, organizador desta iniciativa que sabemos estar a despertar bastante interesse entre muitos dos nossos conterrâneos.

A concentração em Entre-os-Rios está marcada para as 11 h, e todos os interessados em pormenores deverão consultar a nossa edição de Junho último.

Qualquer contacto que seja necessário estabelecer com o Armando Lopes deverá ser feito através do Telemóvel 0931 9716074.

Alpinistas em apuros

Na tarde do dia 4 do corrente, um grupo de alpinistas que se deslocou à nossa serra para a prática de desportos radicais na zona entre Ermida e Falfão, tentaram a travessia de uma ravina sobre o rio Toco, através de um cabo aéreo. Aconteceu, porém, que o suporte que prendia o cabo numa das margens da ravina cedeu e, em consequência disso, três desses alpinistas, caíram de uma altura de 15 metros, entre fragas e pedregulhos.

Os outros colegas das vítimas, apercebendo-se do sucedido e na impossibilidade de os poder socorrer dadas as dificuldades de acesso ao local, valeram-se de na zona se encontrarem alguns turistas que de imediato chamaram os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro que logo fizeram seguir para o local onze homens que, depois de vencerem enormes obstáculos, acabariam por recolher os feridos no fundo da ravina em macas apropriadas, subindo com elas e os feridos até ao ponto de partida.

Entretanto, a pedido dos Bombeiros de Terras de Bouro, chegava ao local uma ambulância do INEM, do Porto, equipada com todo o material necessário e uma equipa médica e mais tarde, um helicóptero do Serviço Nacional de Bombeiros, sediado em Sta. Comba Dão, pousou no heliporto da Pedra Bela para recolher os feridos, a quem, entretanto, a equipa médica do UNEM já prestara os primeiros socorros.

Transportados pelo helicóptero, dois desses feridos, António Barbosa Fernandes e Elsa Arantes Lopes ficaram internados no Hospital de Matosinhos, enquanto que o terceiro, de nome Sandra Gonçalves Martins depois de tratada no Hospital de S. João, seria transferida para o Hospital de S. Marcos, em Braga, nenhum deles inspirando cuidados.

Núcleo da CV com 15 novos socorristas



Juramento do compromisso dos novos socorristas

O Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês celebrou, no passado dia 20 de Junho, o 6.º aniversário da sua criação com a cerimónia do juramento do compromisso de 15 novos socorristas, acto que foi presidido pelo Secretário-Geral da Cruz Vermelha Portuguesa, Coronel Rui Oliveira Soares, estando também presentes o Dr. Francisco Alvim, Presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, Manuel Aguiar Campos, representante da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Presidente da JF de Vilar da Veiga, elementos da direcção do Núcleo do Gerês e grupos de socorristas dos Núcleos de Amares, Aldreu, Braga, Gandarela, Macieira de Rates, Prado, Rendufinho e Serafão.

Durante a Missa Campal celebrada em altar improvisado nas proximidades da Buvete das termas, o celebrante, Pe. José Carlos, recordou aos socorristas o significado da sua altruísta missão apelando a que nunca se arrependam dela. Após este acto religioso e feita a saudação aos novos socorristas, bem como a leitura dos princípios fundamentais da CV, procedeu-se ao juramento do compromisso dirigido pelo Comandante do Núcleo, Carlos Ribeiro Antunes, seguindo-se a entrega de "crachats" e a imposição de boinas por entidades convidadas para esse efeito, para além da imposição das insígnias pelos padrinhos e madrinhas dos novos socorristas.

Seguir-se-ia um período de breves intervenções a destacar o elevado significado da acção humanitária levada a cabo pela CV, designadamente da Presidente da Direcção do Núcleo do Gerês, Isabel Moura, do instrutor deste Núcleo, Rui Veloso, do Presidente da Delegação de Braga da CVP, do representante da Câmara de Terras de Bouro e do Secretário Geral da CV que se mostraria bem impressionado com o que lhe fora dado a participar, apelando a todos os socorristas e demais elementos da Cruz Vermelha presentes que, em cada dia, cumpram o seu dever de servir quem necessitar de auxílio, na linha do lema daquela instituição que é "Servir e Solidariedade".

Após um desfile em parada de todos os socorristas dos diversos Núcleos da CV presentes na cerimónia, seguiu-se um convívio nas instalações do Centro Termal do Gerês.

Vila do Gerês na "Praça da Alegria"

A Vila do Gerês esteve particularmente em foco no apreciado programa televisivo da RTP1, "Praça da Alegria" emitido no dia 19 de Julho, através dos estúdios do Monte da Virgem, com intervenções do director do "GERESÃO", Agostinho Moura e da antiga lavadeira geresiana Rosa Gomes da Silva.

Lojinhas vão ser vendidas?

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e a respeito do diferendo existente entre a autarquia e a Empresa das Águas do Gerês, o Presidente da Câmara afirmou que as 6 lojas - pelos vistos, algumas divididas ultimamente desocupadas no rés-do-chão do Centro de Animação Termal do Gerês eram destinadas à EAG para albergar os inquilinos das "casas amarelas". Mas dado que isso não foi aceite por aquela empresa e "essas lojas, segundo José Araújo, não foram negociadas com a Europa, a todo o momento poderão ser negociadas ou vendidas.

Ora, existe um documento dimanado da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, datado de 97/06/09, e a que tivemos acesso, em que em resposta a uma consulta que lhe fora apresentada sobre a alienação de espaços comerciais no CAT do Gerês, aquele organismo declara, taxativamente, que pelo facto do Centro Termal no seu todo ter sido participado em 75% pelo FEDER, devido a tratar-se de uma infraestrutura pública, a "Câmara Municipal não pode alienar qualquer parcela destes espaços".

Sendo assim, não corresponde à verdade que a Câmara de Terras de Bouro possa vender qualquer das citadas lojas, mas apenas alugá-las, como de resto, todas as outras. Quem avisa...

Notícias Breves

- A Comissão de Festas de Sto. António para o ano 2000 tem a seguinte constituição: Juiz - João Araújo Silva; juíza - Judite Espada; secretário - José Dias Lobo; tesoureiro - João Teixeira Lameira - mordomos - Maximino Cunha Rebelo, António Teixeira Silva, António Lages; mordomas - Ana Alves, Ana Vilela Silva, Michéle Silva.

- A Empresa das Águas tem vindo a efectuar, através de um técnico especializado, a prospecção de lençóis de água nos terrenos que lhe pertencem para, no caso dos mesmos serem suficientes, passar a explorar águas de mesa.

- Desde o dia 10 do corrente que está instalado no PNPG, no Videiro, um Grupo de Intervenção Rápida dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, composto por cinco homens e uma viatura PSM - Pronto Socorro, destinados a avançar de imediato na eventualidade dalgum incêndio florestal.

- No Centro Termal, tem decorrido a animação com as actuações de grupos musicais e a exibição de filmes. Assim, para hoje, dia 20, às 21,30 h, está previsto o filme "O Príncipe das Marés"; no dia 22, exibição da Banda Álvaro Viana; no dia 27, filma "Disposto a tudo" e no dia 29, actuação do grupo "Dilema - Pop Rock".

- Por terem desistido alguns elementos da comissão nomeada, na hora em que encerramos esta edição desconhecia-se ainda se irá realizar-se ou não a Festa de Sta. Eufémia deste ano. A fazer-se, porém, deverá ser em 22 de Agosto.

- Na igreja de S. Vicente, Braga, realizou-se no dia 12 do corrente o baptizado do menino Luis Miguel, filho do nosso conterrâneo e assinante Dr. Fernando António Santos Silva e de D. Maria da Glória Fernandes Silva, servindo de padrinhos Francisco José Silva Araújo e Ana Genoveva Silva Araújo.

- No presente mês de Julho, estiveram a fazer tratamento termal no Gerês os Drs. Fernando Vale, uma "referência" do PS com os seus 98 anos e Artur Varatojo, antigo colaborador da RTP na área dos filmes policiais.

- O Departamento das Ciências da Universidade do Minho vai organizar, em 11 de Setembro, uma excursão geológica à Serra do Gerês, recebendo inscrições até ao dia 8 daquele mês.

S. JOÃO DO CAMPO

Que porta?!



Há tempos não muito distantes, a comunicação social deu conta do projecto, a implementar pelo PNPG, de instalar na nossa freguesia uma das várias portas daquela área protegida, por sinal a única localizada no concelho de Terras de Bouro.

Trata-se, sem dúvida, de uma distinção para esta terra, restando agora que o tempo venha ou não a provar se não se tratará, antes, de um "presente envenenado". E explicamos porquê.

De uma maneira geral, quando se abre uma porta a alguém presume-se que esse gesto represente a confiança e a deferência

para quem nela entra, oferecendo-lhe, por isso, a melhor hospitalidade possível. Ora, no caso vertente, a todos quantos provenham da estrada que atravessa esta freguesia a partir de Covide, terão de enfrentar, desde logo, com a aberrante irregularidade das bermas dessa via, um perigo permanente para os condutores menos avisados.

Depois, em chegando às imediações da barragem de Vilarinho da Furna e a caminho da Bouça da Mó, irão deparar com uma autêntica "picada", tantos e tão profundos são os buracos e os declives que o piso dessa perigosa estrada, em terra batida, apresenta no seu já de si sinuoso traçado que, se calhar, nem no tempo dos romanos se encontrava tão mal tratada.

Compreendemos e aceitamos as razões que não aconselham a sua pavimentação. Mas o mesmo já não acontece com o abandono total em que essa via se encontra por evidente desleixo e desprezo pelo património do PNPG que tal situação representa. E pergunta-se, até porque "perguntar não ofende": Será que entre o "batalhão" de viaturas e de funcionários existentes no Parque Nacional, não haverá ninguém disponível para, ao menos, num gesto de simpatia e de hospitalidade para quem visita essa área protegida, deitar uns tractores de saibro que tape devidamente esse número incalculável de buracos?

É que se tal não for feito antes de, pomposamente, se inaugurar a dita porta do PNPG, mais vale que não a cheguem a abrir. Caso contrário, será um engodo que irá enganar muita gente.

Visita de agentes turísticos

Um grupo de 46 representantes de agências especializadas na organização de congressos e incentivos, provenientes da Alemanha, Suécia e Suíça deslocaram-se, no dia 2 do corrente, em visita educacional no Parque Nacional da Peneda-Gerês, acompanhado por técnicos da Região de Turismo do Alto Minho, tendo-lhes sido servido um almoço regional no Museu de Vilarinho das Furnas, nesta freguesia.

Curso de Verão em Judo

Está a decorrer, durante este mês, às 3.ªs feiras, e sábados, nesta freguesia e em Rio Caldo, um curso intensivo de Judo, tendo no passado dia 17 havido exames para "cinto negro" na nossa freguesia.

No próximo dia 31, haverá a passagem de cintos para os estagiários.

Desporto Regional



G.D. Terras de Bouro apresenta-se contra o Lobios

A direcção do GD Terras de Bouro, que continua a ter como timoneiro Manuel Sameiro Martins, tem desenvolvido todos os esforços para que a equipa terrasboureense venha a disputar a Divisão de Honra sem problemas. Para tanto, manteve o treinador da subida, Vasco Braga, tal como o adjunto, Manuel Freitas.

Quanto ao plantel, registam-se doze caras novas, estando, para já, definidos os seguintes jogadores: Faria e Nuno (ex - Merelicense), Hélio (ex - Bairro da Misericórdia), Nelinho (ex - Merelicense), Pimenta (ex - Alegriense), Cibi (ex - Pico de Regalados), Ricardo Leite (ex - Enguardas), Bruno (ex - Dumicense), Pedro, Pelé, Abel e Dionísio (ex - Vilaverdense).

Da época anterior transitaram: Nuno Rocha, Eric, Kapa, Tibo, Celso, Antunes e Porfírio, sendo promovidos os juniores Cândido e Pedro Martins. Entretanto, a apresentação da equipa aos sócios e simpatizantes do clube faz-se-à contra a sua congénere do Lobios, em jogo internacional a disputar em Covas, no próximo dia 31 deste mês, pelas 17 h, integrado no programa das festas de S. Brás.

No dia 14 deste mês, a direcção do GDTB deslocou-se à Câmara Municipal de Terras de Bouro para apresentar agradecimentos pelo apoio concedido pelo município à equipa, fazendo a entrega simbólica do troféu de campeão distrital de futebol da I Divisão.

De salientar, finalmente, a recente conclusão das obras de construção do posto clínico e da sala da direcção, além da electrificação do campo de jogos do GDTB.

F.C. Amares já tem timoneiros

Através de uma lista de consenso formada por alguns sócios do clube, o FC Amares passou a ter normalizada a sua Comissão Administrativa, a qual passou a ser presidida por António Cunha, que assim regressa às funções que já conhecia, em virtude do pedido de demissão entretanto apresentado por Armandino Cruz.

Do novo elenco directivo faz parte também, como chefe do departamento de futebol, o antigo presidente do FCA, José Manuel Faria.

Depois de garantir a continuidade do técnico Nélio, os novos dirigentes fizeram, para já, as seguintes aquisições: Chiquinho (ex-Famalicão), Rui e Ricardo (ex-Vilaverdense), Marco (ex-Águias da Graça), Boniek e Rui Santos (ex-Santa Maria), Vitor Abreu (ex-Vieira), Veríssimo (ex-Terras de Bouro) e João Coelho (ex-Águias da Graça). Mantêm-se no clube Faria, Lelo, Simões, Hélder, Ricardo, Gélío, Mota, Berto Mendes e Zé Pedro.

O início dos trabalhos está marcado para o dia 24 do corrente, para exames médicos, começando os treinos no dia 26.

Vieira: "gato escaldado..."

A situação aflitiva vivida pelo Vieira SC até à última jornada do campeonato da série A da 3ª Divisão Nacional parece não ter sido esquecida pelos responsáveis do clube vieirense pelo que, a tempo e horas, têm procurado reforçar o plantel.

Assim, mantém-se a dupla técnica formada por Dinis Rodrigues e o adjunto Monarca, estando, para já, garantidos os seguintes jogadores: Pedro, Antunes (ex-Vilaverdense), Rui (ex-Guilhofrei), Moreira (ex-Amares), Luís Ângelo, Paulinho, Cristiano, Quim Duarte, Cucca (ex-Vilaverdense), Sérgio Rocha (ex-Martim), João, João Carlos (ex-Amares), Zé Duarte, Talaia, Raúl, Finanças, Vilas Boas (ex-Amares), Hélder, Marco, Filipe (ex-Maria da Fonte), Berto (ex-Lousada) e Gil (ex-Taipas).

Os treinos iniciam-se em 24 de Julho, estando agendados os seguintes jogos de preparação: 4 de Agosto com o Sp. Braga B, dia 11, com o S. Martinho do Campo, dia 18, com o Vianense, no dia 22 com a Ovarense.

"Deburicis" venceu campeonato de futebol de cinco

Em jogo disputado, no dia 19 de Junho, no Campo Municipal de Terras de Bouro, a equipa do Clube Arte e Recreio "Deburicis" derrotou, na final, a sua homóloga da Associação dos Estudantes da Escola Pe. Martins Capela por 3-2, tornando-se assim, vencedora do Campeonato Concelho de Futebol de Cinco participado por quinze equipas do concelho de Terras de Bouro.

O jogo para disputa dos 3 e 4 lugares, entre a AD Carvalheira e o FC Vilar da Veiga não se chegou a realizar devido à não comparecimento da primeira equipa, o que levaria a organização do campeonato a não atribuir aqueles lugares.

Aos 1.º e 2.º classificados foram entregues, no final, as respectivas taças, tendo a Câmara Municipal de Terras de Bouro atribuído a cada uma das quinze equipas participantes no campeonato o subsídio de 75 mil escudos.

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 278170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

LOBIOS

Perímetro de protecção do Balneário de Riocaldo



Quando avançam as obras do Balneário de Riocaldo?

Lobios conta com normas urbanísticas aprovadas, vai para 6 anos, onde após um exaustivo estudo de todos os núcleos de povoação, ficou definido o plano de ordenamento municipal, com excepção da zona dos banhos de Riocaldo, onde para garantir a salubridade do manancial das águas termais assim como atendendo a uma série de alegações feitas pelos proprietários dos terrenos daquela área que se consideravam lesados nos seus interesses pelas limitações contempladas na proposta original apresentada, foi naquela data mandado elaborar um novo projecto urbanístico em que fosse contemplado um perímetro de protecção do balneário o menos rígido possível e onde ficasse garantida a salubridade do mesmo mas que permitisse o desenvolvimento turístico daquela zona como a construção de diversas estruturas e serviços complementares compatíveis com o meio ambiente.

O novo documento do plano urbanístico apresentado recentemente pelo município completa a zona dos mananciais de águas termais assim como o recinto do balneário e a piscina de água quente figuram como zona verde de especial protecção, reservando-se urbanizável uma franja de terreno na estrada que dá acesso ao recinto. E mesmo aí só se permitirá a construção de vivendas de rés-do-chão, e dois andares para manter a tipologia dos edifícios já construídos.

A sua aprovação definitiva só terá efeito após a exposição de um mês ao público e depois de ser elevada a plenário municipal.

Concurso literário "Blanco Torres"

A Universidade de Vigo tornou público o nome dos vencedores dos prémios de poesia, relato curto, teatro, tradução e investigação do concurso "Roberto Blanco Torres" convocado com motivo no Dia das Letras Galegas.

Assim, o primeiro prémio de poesia foi atribuído a José Luís Alvarez; em tradução foi ganho por Maria Goreti Fariña; em relato curto, o primeiro prémio foi entregue a Pablo Vasquez Pereira, pelo trabalho "Pension de madrugada"; o prémio de interpretação foi para Iolanda Rivero Fontevosa, por "O demo estaba quente"; em teatro, o primeiro prémio foi para "A donzela cerva" dos autores Rita Paredes Cayo e Fernando Pazo Fernandez, obtendo o prémio de investigação José Angel Garcia, por "Anotações à língua poética de Roberto Blanco Torres".

De salientar que Pablo Vasquez Pereira, autor do relato curto vencedor, é um jovem estudante do terceiro ano de Direito na faculdade de Orense, mas natural de Lobios, e já conta no seu currículo com diversos prémios literários e várias obras publicadas. A entrega dos prémios do concurso realizou-se no dia 20 de Junho nesta vila de Lobios.

"Eu roubei o Santa Maria"

Com este título, acaba de ser publicado em galego um livro em que o seu autor, Jorge de Sotomayor, narra a sua experiência a bordo do transatlântico Santa Maria, então o navio mais importante da frota mercante de Portugal. Sotomayor, cujo nome verdadeiro era José Fernando Fernandez, natural de Pobra de Caramiñal, Corunha, foi um dos máximos responsáveis juntamente com Henrique Galvão daquela operação que constituiu o primeiro acto de pirataria da história por motivos políticos.

O sequestro do Santa Maria, rebatizado "Santa Liberdade", teve início em 22 de Janeiro de 1961 e foi uma acção do Directório Revolucionário Ibérico de Libertação (DRIL), formado por exilados espanhóis e portugueses na América. Esta operação foi realizada por 24 homens (doze portugueses e doze espanhóis, a maioria destes galegos), que embarcaram como passageiros em La Guardia, Venezuela, com armas ocultas e a determinação de acabar com as ditaduras de Salazar e Franco.

Mas a operação seria logo frustrada porque na tomada do navio dois tripulantes portugueses ficaram feridos e os sequestradores tiveram de fazer escala na ilha de Sta. Lúcia, para desembarcá-los. Ao ter informação em terra do sucedido a bordo, a notícia correu pelos meios de comunicação de todo o mundo, anunciando a volta da pirataria ao Caribe após dois séculos da sua suposta extinção definitiva. E logo as unidades aéreas e navais dos Estados Unidos e de Portugal iniciaram a perseguição do "Santa Liberdade", optando os sequestradores por entrar no porto de Recife, no Brasil, a dois de Fevereiro, onde entregam o navio às autoridades com 650 passageiros e 350 tripulantes recebendo em troca asilo para eles.

A publicação deste relato testemunhal produz-se num momento em que o concelho de Celanova anunciou também a próxima publicação da biografia de outro dos protagonistas dessa aventura, José Velo Mosquera, natural daquela vila orensana, organizador do DRIL e ideólogo do sequestro do Santa Maria.

Bomba de gasolina assaltada

Pelas 22 horas do passado dia 23 de Junho, dois jovens, um deles com a cara tapada, assaltaram as bombas de gasolina da Malleta, junto à ponte do mesmo nome e que faz de limite entre os concelhos de Lobios e Entrimo. Após terem disparado num braço a Pablo Perez, um dos proprietários que naquele momento servia nas bombas, os assaltantes fugiram com pouco mais de 17 mil pesetas, dando-se em fuga num automóvel de matrícula portuguesa.

Pablo Perez, foi logo socorrido por dois jovens da Protecção Civil de Lobios que por casualidade, se dirigiam ali para meter gasolina, sendo prontamente trasladado por uma ambulância de Lobios e um centro hospitalar de Orense onde, felizmente, se repôs da ferida da bala que por sorte não atingiu outros órgãos vitais. No dia seguinte, a GNR descobriu em Lindoso, junto à barragem e apenas a 15 Km, do lugar do acontecimento, o carro completamente queimado que os assaltantes tinham utilizado. Trata-se dum Ford Orion, vermelho, que tinha sido roubado dois dias antes em Monção. Os assaltantes ainda não foram detidos.

Homenagem a Bieito Fernandez

Dom Bieito Fernandez, professor de profissão, nasceu em Grou, neste concelho de Lobios em 1911, foi emigrante na Argentina nos anos 20 onde entrou em contacto com o grupo literário "Fondal" que editava nessa altura a revista radical "A Fouce". De volta a Grou, no princípio dos anos trinta, faz-se membro das Mocidades Galeguistas de Celanova, uma das mais activas do país, onde viria a travar amizade com Celso Emilio Ferreiro e outros membros do activismo galeguista. Durante os anos cinquenta, sessenta e setenta tomou parte de associações culturais de defesa da cultura galega (Galáxia, Auriense) e em meados dos anos setenta pôs os seus ricos arquivos documentais ao serviço dos historiadores que tratavam de reconstruir a história do galeguismo dos anos da pré-guerra de 36 e do exílio. De uns anos a esta parte, Bieito Fernandez, foi entregando parte dos seus trabalhos documentais à Biblioteca e Deputação de Orense, antes de ter de ausentar-se por motivos da sua idade, a Lugo, onde viria a falecer recentemente.

O acto de homenagem a Bieito Fernandez, ficou assinalado em 20 de Junho passado com o descerramento numa praça de Grou, de uma placa de bronze realizada pelo artista plástico Manolo Figueiras, em que estiveram presentes, além das autoridades locais, o presidente da Real Academia Galega, Francisco Fernandez del Riego, e César Ansias Fernandez, presidente do Clube Cultural Alexandre Bóveda.

Banda de Gaitas

No dia 20 de Junho, realizou-se em Monterroso, Lugo, um concurso de Bandas de gaitas galegas onde participaram agrupamentos não só da Galiza, mas também de outros lugares de Espanha e do mundo onde a colónia de galegos é numerosa e conta com esta expressão musical.

A banda de gaitas de Lobios concorreu na terceira categoria, na qual obteve o segundo lugar, o que lhes permitiu ascender à segunda categoria.

Isto quer dizer que a jovem banda de gaitas de Lobios já não é uma principiante, mas sim, uma agrupação harmoniosa e preparada como o certifica o veredicto do jurado deste certame.



**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



AZULMINHO

LIC. 2116

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÊS: VIVENDA c/ piscina e anexos, 2.500 m² de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. — 60.000 cts.
AMARES: CASA de turismo rural, piscina, anexos, 35.000 m² de vinha contínua.
AMARES: QUINTINHA (próxima da Ponte do Bico), c/ casa de pedra minhota, 2.500 m² de terreno murado, poço, tanque e árvores de fruta. — 25.000 cts.

VENDEMOS E ALUGAMOS

BRAGA: Vivendas - Apartamentos - Lojas comerciais.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15



**A Câmara
de
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

**PONTO
DE VISTA**

**Os Incêndios voltam sempre.
A Floresta não volta mais**

Ainda mal tinha chegado o Verão, já os incêndios estavam de volta para continuar a devorar o que resta das nossas matas.

É desolador, ao percorrer o nosso mundo rural, verificar que locais que foram autênticos paraísos verdes, estão hoje calcinados ou pejados de giestas, mimosas e austrálias. Raramente a floresta ardida volta à situação anterior.

O estado aumenta de ano para ano os milhões destinados ao combate aos incêndios. As Associações de bombeiros fazem um constante esforço para modernizar o seu parque de viaturas e outro material de combate aos fogos; todavia, os resultados não têm sido animadores, na medida em que quanto mais se aumentam as despesas, mais o número de fogos sobe.

Nos últimos 10 anos, o número de incêndios triplicou. Só em 1998 houve 35 mil fogos.

Na qualidade de pequeno proprietário florestal e dirigente de uma Associação de Bombeiros Voluntários e, durante 4 anos, da liga dos Bombeiros de Portugal, tenho defendido a tese de que só a limpeza das matas será capaz de travar este flagelo nacional.

Para haver fogo são necessárias três componentes: combustível, ar, e ignição. Sem qualquer uma destas três componentes não há fogo. Ora, combustível é o que não falta nas nossas matas - lenha seca, giestas, silvas, mato, capim, etc.. Como ar também não falta; a ignição alguém voluntária ou involuntariamente se encarrega de a accionar. Por isso, só uma política de conjugação de esforços, entre proprietários, autarquias e Estado, que mobilize esforços financeiros e humanos para limpeza das matas, será capaz de travar esta praga que desde há alguns anos tem destruído grande parte dos nossos recursos florestais.

A liquidação da agricultura familiar, que se vem processando aceleradamente nos últimos anos, também tem contribuído muito para o aumento dos incêndios nas matas. Enquanto o pequeno agricultor roçava o mato dos montes sem receber nada por isso, hoje com o abandono das terras por estes pequenos agentes económicos, há montes e quintas abandonados, que são autênticos depósitos de combustível.

Há que tomar medidas enquanto é tempo.

Armando Pinto Lopes

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

**“Pastorinhos” de Fátima
beatificados**

João Paulo II, assinou no dia 28 de Junho, em Roma, o decreto que permitirá a beatificação de Francisco e Jacinta Marta, os “pastorinhos” de Fátima.

O decreto reconhece como milagre a cura de Maria Emília Santos, uma mulher de Leiria que, na sequência de uma novena a Jacinta, recuperou o andar, após 22 anos de paralesia. O decreto pontifício foi lido depois de a Congregação para as Causas dos Santos, cujo prefeito é o arcebispo português D. José Saraiva Martins, ter apresentado os relatórios das comissões - médica e teológica - que analisaram a cura, alegadamente inexplicável à luz da fase actual da medicina, de Maria Emília Santos.

Depois de 11 anos de investigações, aquela Congregação anunciou o seu parecer favorável à beatificação dos videntes Jacinta e Francisco. O decreto de beatificação foi assinado por João Paulo II dez anos depois de terem sido publicados, em Roma, os decretos de heroicidade de virtudes das duas crianças, consideradas desde então “servas de Deus”.

ADEGA DO RAMALHO

de *Maria Teresa Nunes Bastos*

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 Assureira 4845 GERÊS



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

CM CASA MACEDO

de: *Macedo & Filhos, Lda.*

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECCOES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES

Primeiro Cartório Notarial de Braga

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em um do mês corrente, exarada a folhas 134 e seguintes, do livro 195-H, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceu como outorgante, Manuel Leite Rebelo, casado, natural da freguesia de Anjos, residente no lugar de Vilela, freguesia de Pinheiro, ambas do concelho de Vieira do Minho, o qual outorgou como procurador e em representação de José Pereira da Silva, cont. n.º 182 966 291, natural da freguesia de Rossas, concelho de Vieira do Minho, e mulher Maria Emília Pinto Ribeiro, natural da freguesia de Várzea Cova, concelho de Fafe, onde residem no lugar de Arroeteia, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, Declarando:

Que, os seus representantes, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano, casa de morada de rés-do-chão e rossio anexo, com a área coberta de cento e cinquenta e quatro metros quadrados e descoberta de cinco mil trezentos e quarenta e seis metros quadrados, sito no lugar de Arroeteia, freguesia de Rossas, concelho de Vieira do Minho, a confrontar do norte com caminho público e terrenos de Estado Português, e dos restantes lados com António Pereira da Silva, omissa na Conservatória, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1337, com o valor tributável de 360.000\$00, a que atribuem o valor de três mil contos;

O referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Os representantes do outorgante adquiriram, por compra verbal, um prédio rústico que anteriormente se encontrava omissa à matriz, no ano de mil novecentos e setenta e oito a António Pereira e mulher Maria Carneiro Lobo, moradores que foram no lugar de Arroeteia, freguesia de Rossas, tendo este falecido sem que efectuassem a respectiva escritura.

Nesse prédio rústico, logo de seguida, edificaram a casa de morada objecto desta justificação.

Que, os representantes do outorgante, não possuem título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória.

Assim, há mais de vinte anos que estão na detenção e fruição do referido prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência exercida sem interrupção, ocultação ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente construindo o urbano, habitando-o, cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original
Braga, 09 de Julho de 1999

A ajudante
(Maria da Conceição Simões Araújo)

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

**SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE**

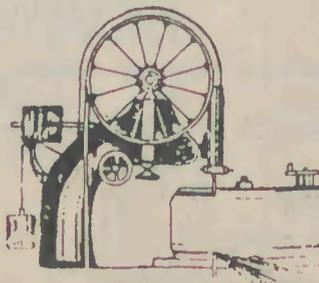
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

**Madeiras para
Construção Civil**

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES





PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XXIII:

A gralha-de-bico-vermelho

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



O Homem encontrou na natureza formas para materializar os temores que lhe povoam a mente. Ao longo dos tempos, muitos animais e mesmo plantas, carregam o fardo de uma imagem negativa, traduzindo-se em símbolos do infortúnio e da desgraça. Entre as aves, os corvídeos em geral, encontram-se desta forma erradamente in-

justiçados. Alguns comportamentos como a pilhagem de ninhos de outras aves, os seus hábitos alimentares, já que também são necrófagos, a cor completamente negra da sua plumagem e os gritos ou chamamentos, roucos e ruidosos, contribuíram definitivamente para que corvos e gralhas fossem sinais de mau presságio. Ideias tão erradas quanto profundo é o modo enraizado de certas crenças populares.

A gralha-de-bico-vermelho é uma espécie emblemática entre as gralhas. Uma acrobata destemida quando evolui em vãos vertiginosos defronte das

escarpas rochosas onde, em fendas, saliências, grutas ou buracos, nidifica em grupo. O seu habitat é uma das características que a distingue das duas outras espécies que igualmente ocorrem no Parque Nacional: a gralha-preta, mais abundante e presente em qualquer tipo de terreno e a gralha-de-nuca-cinzenta que procurando os campos cultivados e os velhos bosques de folha caduca, pode no entanto ocupar também as paredes rochosas. A plumagem da gralha-de-bico-vermelho é de um negro lustroso. A cauda é curta e mais quadrada. O seu nome advém-lhe

do bico comprido, curvo e poderoso que, no estado adulto da ave, adquire aquela cor. Tal com as restantes gralhas é omnívora, de tamanho mediano e dotada de patas poderosas.

A situação actual desta espécie no Parque Nacional é preocupante. Os núcleos onde outrora ocorriam de uma forma estável, como aconteceu em maciços rochosos das áreas mais a norte das Serras da Peneda e do Gerês estão reduzidos ao mínimo, ou desapareceram, sendo já raro o privilégio de assistir à vida exuberante e ruidosa de uma colónia de gralhas-de-bico-vermelho.

Campo de Trabalho Internacional

Desde o dia 15 do corrente mês e até ao próximo dia 29, está a decorrer o campo de trabalho internacional Gerês / Xurês, dirigido a jovens, nas áreas do PNPG e do PN Xurês / Baixa Limia.

Aderiram a esta iniciativa cerca de 40 jovens provenientes de toda a Europa.

Combate a incêndios

No pretérito dia 22 de Junho, num encontro técnico de fogos florestais da Região Norte, foi apresentado o plano prévio de intervenção do PNPG, em fogos florestais que já inclui os protocolos recentemente estabelecidos nesse âmbito com a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) e do Instituto de Conservação da Natureza com um conjunto de empresas, mediante o qual será possível a cedência, a título gracioso, de duas viaturas todo-terreno devidamente equipadas para a prevenção de fogos florestais e para uma primeira intervenção.

De recordar que o PNPG dispõe de seis torres de vigia que integram o sistema de vigilância das Direcções Regionais de Agricultura de Entre Douro e Minho e de Trás-os-Montes, bem como de sistemas de aviso com os colegas galegos. Dispõe igualmente de três brigadas de sapadores florestais, equipadas com "Kit" de incêndio.

Durante o período de incêndios, funcionam ainda mais três brigadas, contratadas por protocolo com as Juntas de Freguesia de Soajo (Arcos de Valdevez), Britelo (Ponte da Barca) e Vilar da Veiga (Terras de Bouro).

Lixo abunda na Ponte do Arado

- Malhadoura

A forte pressão que, aos domingos, se faz sentir com os inúmeros turistas que demandam a zona da Ponte do Arado, Malhadoura e Rio Tôco está a provocar enormes engarrafamentos de trânsito, principalmente nos finais da tarde, dada a estreiteza das pontes.

E como se tal já não fosse bastante, o lixo que esses turistas deixam amontoado junto aos recipientes lá existentes, por vezes permanece lá mais de 15 dias consecutivos sem que ninguém, desse serviço encarregado, o despeje convenientemente.

Por via disso, tal lixeira é avaramente disputada (e espalhada...) pelos cães vadios e raposas.

Onde isto chegou!...



projectos gerais de construção civil e direcção de obras

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



O Churrasco

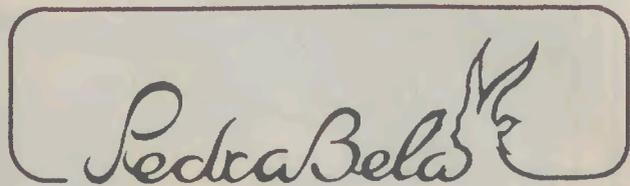
de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 391570



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

Cecil Court Hotel



O Cecil Court hotel é um hotel familiar português, estabelecido há mais de 20 anos.

O hotel é ideal para pessoas em negócio, turistas em visita a Londres, num ambiente calmo e amigável.

Todos os quartos estão equipados com: Televisão, aquecimento e lavatórios.

Alguns, suites com casa de banho privada.

O pequeno almoço é servido entre as 8.00 e as 9.00 da manhã, na nossa sala de jantar com a variedade de pequeno almoço Inglês ou Continental.

O hotel está bem situado a caminho a pé de

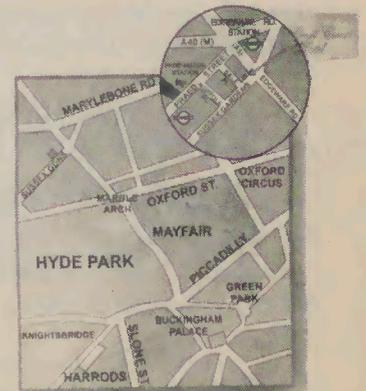
- Edgware Road,
- Marble Arch
- Hyde Park

e a 10 minutos das famosas lojas de

- Oxford Street.

Gerência Vitor José Ribeiro Rocha
e Paula Alexandra Martins Sousa Rocha

16 Sussex Gardens, Marble Arch
London W2 1UL
Tel/Fax: 0044171 - 262 3881



Confidência de José Araújo na A.M.

"Quem me dera ser o Alberto João Jardim!"

(Continuação da pág 3)

falta de respeito por parte da EAG, acentuando que os investidores devem ser todos acarinhados. "O problema dos prédios velhos do Gerês, frisou, é uma vergonha. Até um galego, como se costuma dizer, merece uma resposta é bater com a porta ao homem não é correcto", rematou.

Por sua vez, o Presidente da Câmara, visivelmente contrariado, declarou: "Dizer que não acolho os investidores, isso é difamatório e obriga-me a agir em conformidade em sede própria. A esta ameaça responderia Alice Mendes declarando:

"O comportamento do Sr. Presidente da Câmara faz-me lembrar o Alberto João Jardim: ataca as pessoas e depois arma-se em vítima". Resposta imediata de José Araújo: "Quem me dera ser o Aberto João Jardim!" "Mas se com essa ameaça de tribunal, ripostaram as autoras da moção, quer que a retiremos, não a retiramos".

Claudino Cruz sugeriu a criação de uma comissão da AM para analisar a questão dos investidores enquanto que Agostinho Moura foi da opinião que uma vez que o Presidente da Câmara já havia prometido trazer, na próxima reunião, os

dossiers da EAG, o melhor seria retirar, por agora, essa moção. O que seria aceite pelas signatárias com a promessa de que na próxima reunião voltarão a apresentá-la acompanhada de documentação comprovativa.

No período da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa deu conta da situação financeira do município, considerada equilibrada. De seguida, apresentou uma proposta do executivo municipal a solicitar a autorização necessária para que a Câmara subscrisse 20 por cento do capital da entidade proprietária da Escola Profissional "Amar Terra Verde", sediada em Vila Verde e que além desse concelho, abarca também os de Amares e Terras de Bouro.

José Araújo teceu os maiores encômios àquela associação, cuja escola privada segundo legislação recente, terá de ter uma personalidade jurídica prevista na Lei Comercial.

Alice Mendes indagou se o município se limitava apenas a injectar dinheiro nessa escola sem contrapartidas, como por exemplo um polo da mesma em Terras de Bouro. O Presidente da Câmara responderia que não faz as coisas por fazer e essa escola tem formado muitos jovens deste concelho e a sua ideia é criar aqui, futuramente, um polo. Virgínia Gomes quis saber quantos alunos de Terras de Bouro se formaram na referida escola, que cursos lá funcionam e se os resultados são proporcionais ao investimento do concelho. A isso, aquele au-

tarca procurou responder dizendo desconhecer quantos alunos lá se formaram, que os cursos existentes são os de restauração, frio e natureza e que até à data não tinham lá gasto nada.

Agostinho Moura, por fim, questionou o Presidente da Câmara se ele não tinha familiares próximos a leccionar nessa escola e até que ponto, esse investimento não poderia estar ferido de incompatibilidade, recordando para o efeito os conhecidos casos ocorridos recentemente nas Câmaras de Vieira do Minho e de Famalicão em que os respectivos presidentes foram chamados à barra do tribunal pelo facto de terem concedido subsídios a associações particulares em que também estavam representados ou tinham familiares próximos. José Araújo responderia que esta situação era diferente das apontadas e o facto de ter na escola em questão uma filha a leccionar, tal não tinha qualquer implicação. Mesmo assim, o autor da pergunta disse ir tratar de se informar superiormente sobre esta questão. Posta à votação, esta proposta foi aprovada por maioria com 7 votações.

Após o almoço servido na Estalagem de S. Bento, os membros da AM, correspondendo a um convite nesse sentido formulado pela Cooperativa Brancelhe, de Vieira do Minho, foram dar um passeio no barco turístico que aquela empresa tem a operar na albufeira da Caniçada e que a todos agradeu plenamente.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares

CASA DA LAMA DE BAIXO - TURISMO EM ESPAÇO RURAL

E COMÉRCIO DE ARTESANATO, LIMITADA

N.º de matrícula 00271/961211

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 792 942

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 02 - 20/Maio/99

BENILDE DA CONCEIÇÃO ALVES FERREIRA, Conservadora da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA o teor da inscrição n.º 4.

- Ap. 02/990520 - DISSOLUÇÃO E ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO.

- DATA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS: 31-03-1999.

Está conforme o original.

Contém uma folha.

Amares, 28 de Junho de 1999.

A Conservadora,

(Benilde da Conceição Alves Ferreira)

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares

OLIFERSIL - IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO, LIMITADA

BENILDE DA CONCEIÇÃO ALVES FERREIRA, Conservadora da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA o teor da inscrição n.º 2.

- Ap. 01/990521 - DISSOLUÇÃO E ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO.

- DATA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS: 31-12-1998.

Está conforme o original.

Contém uma folha.

Amares, 28 de Junho de 1999.

A Conservadora,

(Benilde da Conceição Alves Ferreira)

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares

CAZAL DO ASSENTO DA IGREJA - TURISMO NO ESPAÇO RURAL, LIMITADA

N.º de matrícula 00267/960814

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 694 193

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 01 - 09/Junho/99

BENILDE DA CONCEIÇÃO ALVES FERREIRA, Conservadora da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA o teor da inscrição n.º 2.

- Ap. 01/990609 - DISSOLUÇÃO E ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO.

- DATA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS: 05-05-1999.

Está conforme o original.

Contém uma folha.

Amares, 28 de Junho de 1999.

A Conservadora,

(Benilde da Conceição Alves Ferreira)

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"CAJOLIS- COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA."

N.º de matrícula 37/931223

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 714 313

N.º de inscrição 14

N.º e data da apresentação 04/990630

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto aos seus artigos 3.º, 4.º e 5.º, ficando estes a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores do activo constantes da escrituração é de QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS e achase dividido em três quotas, sendo uma no valor nominal de vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos pertencentes ao sócio Carlos Manuel Alves Duarte, outra no valor nominal de vinte milhões de escudos pertencente à sócia Matilde Marques da Silva Duarte e outra no valor nominal de dois milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio José Ilídio Abreu Moreira Gonçalves.

Artigo 4.º

1 - A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia-geral, compete a um ou mais gerentes.

2 - Porém, fica desde já nomeado gerente o sócio Carlos Manuel Alves Duarte.

Artigo 5.º

A sociedade fica vinculada em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de um só gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 02 de Julho de 1999.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGURAS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 323221 • Fax 311045

O VALOR E O PODER DAS LÍNGUAS

«Falta pouco tempo para que chegue 2000 e algumas mulheres dominem o mundo. Você, por exemplo...»

(Texto duma carta comercial, publicitando cursos de línguas.)

As línguas humanas ou, mais simplesmente, a linguagem, juntamente com o pensamento e os sentimentos, são as marcas fundamentais caracterizadoras do ser humano. Através desta trilogia mágica - pensar, sentir e falar - deixamos de ser simples animais e passamos a ser verdadeiros Homens.

Deixando, entretanto, de lado a infundável batalha entre a razão (pensar) e o coração (sentir), desenvolveremos uma reflexão sobre a importância das línguas no mundo actual.

É sobretudo no mundo das telecomunicações (com a 'Internet e os telemóveis na dianteira) e no da publicidade que se nota, cada vez mais, que o Homem deixou de pensar e/ou de sentir e passa a vida a falar ou a escrever, mesmo sem ter nada para nos dizer...

O texto publicitário que apresentamos em cima demonstra bem o valor "terrível" que, hoje em dia, se atribui às línguas. Já houve quem dominasse o mundo pela razão e pelo coração: agora é a linguagem que o conquista. Assim, as línguas são apresentadas mesmo como elementos mágicos que permitem às mulheres, colocadas, em tempos idos, em planos secundários, 'dominar o mundo' ou, noutros termos, 'mandar nos homens', o que não seria nada mau para aqueles que andam por aí esquecidos do seu valor.

Quase na passagem deste novo milénio/século/ano, todos temos, de diferentes modos, manifestações de uma leve incerteza relativamente ao futuro. Apesar de tudo, há quem, no meio destes medos, tenha uma firme crença: o novo milénio (se lá chegarmos e se as mulheres nos deixarem para lá passar) será a era da comunicação e da linguagem, verdadeiro superpoder que controlará todos os domínios: ensino, política, religião, comércio, desporto, etc.

As línguas são, pois, vistas como uma varinha mágica e como um fascínio especial. Actualmente, analfabeto não é aquele que não fala nem escreve uma língua, mas o que fala e escreve apenas uma língua, e não sabe usar o computador nem o telemóvel! Consequentemente, toda a gente se dedica ao estudo das línguas quer a nível escolar, quer na área do turismo, quer na investigação, quer simplesmente para enriquecimento cultural. Se, por exemplo, se disser que há funcionários públicos chineses (de Macau) que, durante estes meses de Verão, estudam Português em várias Universidades do nosso país, ninguém estranhará, pois Macau ainda está ligado (por escassos meses) à República Portuguesa. Se, pelo contrário, se afirmar que há cada vez mais estudantes espanhóis, franceses, alemães, ingleses e outros que resolvem estudar Português, podemos ficar admirados, mas veremos que o conhecimento de línguas implicará, de facto, um poder extraordinário.

É igualmente curioso que cada língua tenha, à sua maneira, um valor e um poder relativos às suas particularidades intrínsecas. Veja-se o caso das línguas chinesas: o Mandarim (língua oficial da China) e o Cantonês (língua materna dos chineses). O Man-

darim, apesar da complexidade do seu 'alfabeto' de milhares de caracteres, muito menos simples que o Português (de 26 letras), é, em termos de falantes, a mais importante do mundo. Pese embora a aparente dificuldade desta língua, uma criança aprende-a tão facilmente como aprenderia a falar Português. Por outro lado, as línguas chinesas são línguas tonais, o que faz com uma palavra (por exemplo, 'ma') possa ter vários significados (mãe, cavalo, linha, etc) de acordo com os tons (ascendente, descendente, neutro, etc). E tudo isto é aprendido naturalmente, antes mesmo da entrada na escola!...

No entanto, se o valor das línguas é tema pacífico, a coexistência de muitas línguas pode causar alguns problemas. É o que acontece, por exemplo, com a nossa vizinha Espanha, que sempre pretendeu ser uma grande Nação com uma língua oficial única - o castelhano, dito "espanhol" (língua que só existe como imposição do Estado).

Nos dias 20 e 21 de Maio último, participamos, na província da Extremadura, em Espanha, num Congresso sobre A FALA de três regiões isoladas que usam uma língua muito parecida com o Português (segundo uns) ou com o Galego (segundo outros). Consideraram os políticos que esta língua de origem desconhecida será em breve reconhecida como 'bem de interesse cultural'. Achavam os estudiosos que estas formas especiais de linguagem deveriam ser analisadas até que se descobrisse a sua misteriosa fonte. As populações locais, por último, ao mesmo tempo que mostravam os seus especiais dotes linguísticos, confessavam sentir que utilizam uma língua especial e, sobretudo nesta época, deixam transparecer algum orgulho por falar uma língua que tantas atenções começa a merecer, quando, noutros tempos, houve quem sofresse e fosse excluído por razões linguísticas, ou seja, por não falar a língua oficial espanhola. Os jovens que não sabiam falar castelhano, mas sim "mañego", "largarteiro" ou "chapurrado", eram mesmo impedidas de entrar na escola oficial da Nação.

Por conseguinte, a arma linguística (tão poderosa quanto 'valerosa', como diria Camões) não deve ser apontada contra nenhum dos seus utilizadores, até porque «nenhuma língua é menos digna do que outra por estar menos desenvolvida, por ser menos usada ou menos conhecida - pois não há 'falas incultas a extinguir», como se concluiu no referido congresso.

Também nós, serranos minhotos, temos modos particulares de falar, ao nível das palavras e/ou do sotaque, vistos pelos linguistas como valiosos bens culturais, que interessa, desde já, preservar, estudar e divulgar.

Que a nossa língua e a nossa cultura sejam o nosso maior motivo de orgulho!

ATENÇÃO - NO MÊS DE ABRIL, LANÇAMOS UM DESAFIO AOS NOSSOS LEITORES - QUE ESCREVESSEM UMA CARTA AO DIRECTOR DO «GERESÃO», RELATANDO NOTÍCIAS DA SUA ALDEIA. DEPOIS DE PUBLICADO, NO MÊS DE JUNHO, O PRIMEIRO TEXTO, ESPERAMOS QUE OUTROS LEITORES PARTICIPEM NESTE CONCURSO, MOSTRANDO OS SEUS DOTES DE ESCRITOR.



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cartório Notarial de Vieira do Minho

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 07 de Julho de 1998, desde folhas 91 e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 50 - D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual **Domingos José Antunes** titular do NIF 159 073 146 e **mulher Delfina Rosa Pereira** titular do NIF 144 993 449, **casados sob** o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, declararam:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado "**Encosta dos Andames**", sito no referido lugar de Ermida, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Silverino Santos Landeira, sul e nascente com o caminho, e do poente com a comissão de moradores, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1455, com o valor patrimonial de 620\$00, ao qual atribuem o de **quinhentos mil escudos**.

Que os justificantes adquiriram o prédio, no ano de mil novecentos e setenta e seis, por contrato verbal de "Compra e Venda", efectuado à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, conforme verifiquei pela siza número quatrocentos passada pela Repartição de Finanças de Terras de Bouro, no dia trinta e um de Dezembro do mesmo ano.

Que, deste modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenha estado na detenção e fruição, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, recolhendo deles os seus produtos, e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO** que invocam do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original

Cartório Notarial de Vieira do Minho,
aos 07 de Julho de 1998

O Esc. Superior
Assinatura ilegível



MIRADOURO DO CASTELO
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Concurso "Notícias da minha aldeia"

Damos hoje à estampa mais um texto que recebemos para o concurso em epígrafe e como estamos já em pleno período de férias para muitos dos nossos leitores, lançamos-lhes o desafio de, nas suas horas de lazer, nos escreverem nos termos indicados na nossa edição de Abril passado.

O prazo do concurso terminará em 15 de Outubro e a entrega dos prémios para os melhores trabalhos realizar-se-á por ocasião da celebração do nono aniversário do "Geresão", em plena quadra natalícia.

Exmo. Senhor Director do Jornal Geresão

"Fiquei de lhe escrever ontem como foi o combinado, mas não pude porque tive que ir às colmeias, contei as abelhas. Faltava-me uma. Fui à procura dela; encontrei-a na Serra Amarela, sete lobos a comer nela!... O mel pela encosta abaixo jorrava como água em dias de chuva... Não tinha onde o trazer. Botei a mão à cabeça e tirei dois piolhos; Um maior outro mais pequeno. Das peles dos piolhos fiz dois odres: no maior meti-lhe dois almudes, no mais pequeno, quatro. Como não tinha quem mos transportasse apanhei uma carriça que ia a voar... Pus-lhe os odres em cima... ela voou para cima de um carvalho!... Como não podia lá subir, fui a casa buscar um machado para cortar o carvalho.

O machado ficou-me engravado. Ateei fogo ao carvalho... ardeu o machado e ficou o cabo:(((((((

Custódio

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Cartório Notarial de Terras de Bouro Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-7, de folhas 6 a 7 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia catorze do ano corrente, na qual José Maria Araújo Gonçalves, contribuinte fiscal número 117662460, natural da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro e nela residente no lugar da Seara, casado na comunhão de adquiridos com Maria Filomena Santos Silva Araújo, se declara dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios rústicos, sítos no mencionado lugar da Seara:

Número um - Campo de Amarelo, a confrontar norte, Xavier Analecto Araújo; nascente, caminho; sul Santuário do São Bento; poente, estrada - inscrito na matriz sob o artigo 510, em nome de Maria Geneveva Gonçalves, com o valor patrimonial de 63.080\$00, o declarado de 200.000\$00 e descrito sob o número zero zero zero zero um;

Número dois - Campo e Bouça da Sobreira, a confrontar norte, Irmandade de São Bento; nascente, Xavier Analecto Araújo e caminho; sul, ribeiro e caminho; poente, caminho, inscrito na matriz sob o artigo 827, em nome de Maria Geneveva Gonçalves, com o valor patrimonial de 39.440\$00, o declarado de 200.000\$00 e descrito sob o número zero zero novecentos e sessenta e um.

Que os mencionados prédios lhe foram doados por seus pais Maria Geneveva Gonçalves e Severino António Ribeiro de Araújo por escritura de dezassete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e um, lavrada na Secretaria Notarial de Póvoa de Varzim, a folhas vinte verso do livro de Notas número um - D.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita quanto a 1/3 registado a favor de António Maria Antunes, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 14 de Julho de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

SERRALHARIA CRUZ
DE
Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

Queda fatal para casal de turistas

Em circunstâncias ainda desconhecidas, um casal de turistas a passar férias na zona do Gerês caiu de um penhasco, precipitando-se numa lagoa do Rio da Fecha das Várzeas, na Ermida, no fim da tarde do dia 14 do corrente mês.

As vítimas, Carlos Alberto Godinho Marques, de 52 anos e Isabel Maria Fonseca Godinho Marques, de 50 anos, residentes que eram em Sintra, depois de dado o alarme pelo proprietário da residencial onde estavam hospedadas, a que se juntariam outros hóspedes e populares, viriam a ser encontradas, depois de muitos esforços na madrugada do dia 15, já mortos e com graves ferimentos, sendo retiradas do íngreme local onde se encontravam pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Um filho do malogrado casal, de 17 anos que não quisera acompanhara os pais no passeio pela serra, optou por ficar na residencial onde estava hospedado.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"VIRGÍLIO E DOMINGOS, LDA."

N.º de matrícula 10/811006

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 501 123 954

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 04/990622

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto aos seus artigos 3.º e 5.º, ficando estes a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de UM MILHÃO E VINTE MIL ESCUDOS, dividido em três quotas: duas de quinhentos mil escudos, pertencentes à sociedade "Urbanop - Urbanizações e Obras Públicas, Lda.", e uma de vinte mil escudos, pertencente a Alberto Antunes da Costa Vieira.

Artigo 5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia-Geral, pertence a Alberto Antunes da Costa Vieira e Virgílio Vitória Martins.

Parágrafo único - para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 08 de Julho de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Salada Russa

Numa panela com água e temperada de sal, coza batatas cortadas aos quartos bem miudinhos e a mesma quantidade de cenouras. Acrescente ervilhas de grão e ovos. Após a cozedura descasque os ovos e corte igualmente aos quartos. Junte tudo num tabuleiro para arrefecer, isto depois de bem escorrida a água de cozedura. Tempere com pimenta, azeite e vinagre. Mexa tudo muito bem, deite numa travessa e cubra com maionese e azeitonas ou enfeite a seu gosto.

Maionese

Numa tigela deite 2 gemas de ovo. Bata bem e deite um fio de azeite fininho até a mistura ficar espessa (é importante que a mistura seja batida sem parar). Quando estiver bem grossa deite uma colher de sopa de mostarda em massa. Continue a bater até que fique tudo bem misturado.

«Geresão» n.º 96 de 20 de Julho de 1999

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cartório Notarial de Vieira do Minho Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 01 de Julho de 1999, desde folhas 98 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 71-D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual Francisco Gonçalves Palhares, titular do NIF. 101 478 747 e mulher Maria Adelaide dos Santos Ribeiro, titular do NIF. 162 976 224, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Rio Caldo, onde residem no lugar da Seara e ela de Covide, ambas do concelho de Terras de Bouro, declararam:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto por "Casa de Morada de rés-do-chão e logradouro" sito no dito lugar da Seara, com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados e a descoberta de quinze metros quadrados, a confrontar de todos os lados com o possuidor, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1 175, com o valor patrimonial de 720 000\$00, ao qual atribuem o valor de um milhão de escudos.

Que iniciaram a posse sobre o identificado prédio por volta de mil novecentos e setenta, em virtude de o terem adquirido por contrato verbal de "Compra e Venda", efectuada a Maria Teresa Rodrigues e marido António Pimenta Rodrigues, residentes que foram no dito lugar da Seara, sem que nunca tivessem formalizado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente habitando-o, fazendo obras e pagando a respectiva contribuição autárquica.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, que invocam, do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho,
aos 01 de Julho de 1999.

O Exc. Superior
Assinatura ilegível

É inteiramente positivo homenagear a gente simples que fez o Gerês

pelo capitalismo neoliberal, o cristão caiu na idolatria do dinheiro ao qual lhe rendemos culto mediante a injustiça que se expressa de muitos modos. Quantas famílias não estão desagregadas porque se dedicam quase exclusivamente ao trabalho desenfreado para conseguir ter mais coisas, em detrimento daquilo que é verdadeiramente importante? Quantas pessoas não há que têm tudo, mas que lhes falta o essencial? Naturalmente, neste ambiente reinante, não é só a família que é atingida. Toda a sociedade se encontra mergulhada numa profunda crise porque, na sua busca, perdeu o ponto de referência, perdeu a bússola que poderia nortear a sua vida. Essa bússola são os valores. E uma sociedade sem valores, ou que os tenha relegado para segundo plano, é uma sociedade doente".

Fazendo, depois, incidir a sua mensagem sobre a solenidade do evento, o celebrante concluiu: "Festejar o Gerês/Vila deve ajudar-nos a caminhar e a crescer nos valores humanos e nos valores cristãos".

Com as leituras a cargo da Neusa das Almas e da Mariazinha Lopes, a celebração prosseguiu, tendo no final, o Dr.

José Carlos aproveitado a oportunidade para agradecer a todos os geresianos ausentes que responderam ao apelo enviado através do "Geresão", contribuindo com as suas ofertas para as obras de restauro da Capela de St.ª Eufêmia, cujos resultados estavam ali bem patentes à vista de todos.

Viria, depois, a romagem ao cemitério, em homenagem aos antepassados geresianos que lá repousam eternamente, onde o nosso pároco procederá à recitação dos responsos fúnebres.

O IX ALMOÇO-CONVÍVIO...

Com um calor já a pedir refúgio, e depois de recordada e homenageada a memória dos antepassados geresianos, seguir-se-ia, no ambiente acolhedor e hospitaleiro do Hotel Universal, o IX Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês a que se dignou presidir a Vice-Governadora Civil de Braga, Dr.ª Maria do Céu Fernandes, em representação do titular do cargo.

Aí se assistiria ao cenário indescritível da troca de beijos e abraços de amigos de longa data, a maioria desde crianças, que a vida, entretanto, haveria de separar e que agora, de há alguns anos a esta parte - este foi, curiosamente, o nono convívio consecutivo dos geresianos... - se estão a rever anualmente.

Com um serviço à altura da solenidade do dia, o Hotel Universal soube, mais uma vez, honrar os pergaminhos da rica gastronomia geresiana, a todos satisfazendo sem reticências. Presidido, como já referimos, pela representante do Governo Central no distrito de Braga, este 9.º almoço-convívio tinha ainda na mesa da presidência o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, o Presidente da nossa Junta de Freguesia, o Pároco de Vilar da Veiga, o Pe. Custódio Pinto, o Presidente do Conselho de Administração de Empresa das Águas do Gerês, o jornalista Pedro Leitão e Agostinho Moura, da Comissão Pró-Gerês/Vila.

A abrir o lauto almoço, e porque as "baterias" já haviam sido previamente "carregadas" com as suculentas "entradas" servidas nos requintados claustros daquela unidade hoteleira, todos os participantes nesta memorável jornada de confraternização geresiana entoaram, de pé e a plenos pulmões, o Hino do Gerês. Depois, a aproveitar a embalagem, seguir-se-ia a sempre linda cerimónia da afixação das fitas simbólicas das comemorações deste ano no estandarte da nossa vila, acto de que se incumbiram, entre uma revoada de aplausos, o Ismael Pereira Guimarães, vindo expressamente de Londres para assistir às comemorações, e a Maria Amena China.

E porque urgia saber gerir o tempo, de imediato começou a ser servida a ementa prevista - Caldo Verde, vitela assada à moda do Gerês, fruta e o bolo das comemorações, regado a preceito por quem assim o desejou e pôde fazer.

Devido a compromissos que requeriam a sua presença noutra localidade do distrito, a Sr.ª Vice-Governadora Civil pediu licença para alterar a ordem do protocolo e seria a primeira a usar da palavra, no momento dos discursos. Referiu a sua satisfação por

se encontrar, novamente, no Gerês que já conhece e frequenta desde criança, onde vinha passar férias com a família, originária daqui bem próximo, já que sua mãe era da Póvoa de Lanhoso e seu pai, de St.ª Maria de Bouro. Mostrou-se agradada com o significado daquele convívio por agregar, de forma especial, os geresianos da diáspora, a quem saudou e aconselhou a nunca esquecerem as suas raízes, rasgando elogios aos organizadores desta iniciativa.

Em sinal de gratidão pela sua presença, a geresiana mais jovem lá presente, a Rita Bastos Ribeiro, entregaria à Dr.ª Maria do Céu Fernandes um bonito ramo de flores, fortemente aplaudida pela assistência. E em tempo de ofertas, e sem estar previsto no programa o João e a Alcina China, respectivamente neto da Amena China e filha do Virgílio China, entregaram, em nome de todos os convivas presentes, ao Agostinho Moura uma artística salva de prata com uma inserção alusiva à efeméride, o que levaria o homenageado a agradecer, em breves palavras, aquele gesto, acentuando que tudo o que tem feito pelo Gerês tem sido desinteressadamente e a partir de agora, mais obrigação teria de lutar na defesa dos interesses da terra-mãe comum.

AS ANTIGAS LAVADEIRAS

A almoço - e as conversas... - decorriam animados e entretanto, o Agostinho Moura começou por evocar as homenageadas, este ano, com as Geresfadas/99: a América Costa, a Ana do Almeno, a Deolinda Gonçalves, a Laurinda Ribeiro, a Maria do Ana Rita e a Rosa do Duzentos não tendo sido homenageadas as restantes antigas lavadeiras geresianas, já falecidas, pelo facto de as respectivas famílias não se terem feito representar na cerimónia.

Mesmo assim, a figura inesquecível da Ana Neta seria recordada por Agostinho Moura que destacou as suas variadas actividades: angariadora de roupa para lavar, cantadora na capela e funcionária dos CTT.

A esse propósito, recitou alguns ditos e quadras da autoria dela, como a "do cerejo ao castanho, bem me amanho" já referida na nossa anterior edição, quando se despedia dos hóspedes junto à central de camionagem ("Adeus ó águas do Gerês/Adeus ó Fonte da Bica/A saúde vai na mesma/E o dinheirinho cá fica...") ou então, a célebre quadra que a levaria, por algum tempo, a ser suspensa pelo Pe. Ernesto Magalhães de cantar na Capela: "Ó meu Menino Jesus/Bem tolo é quem vos ama./Quem toma amores convosco/Não dorme a manhã na cama"... Isto para não esquecer aquele cântico antigo que ela era exímia em cantar no final da Missa de Natal e que assim começava: "Alerta, pastores, alerta, caminhemos, caminhemos"...

Mas também o Hilário, o Amilcar e o Aristides, um "trio" de respeito no assalto aos quintais e capoeiras nos anos 50, todos lá presentes, foram evocados como filhos de antigas lavadeiras e em relação ao primeiro, hoje razoavelmente instalado na vida, Agostinho Moura elogiou-o pelos progressos efectuados e recordou-lhe os tempos em que ele, fugido da Casa do Gaiato para onde fora levado pelo Pe. Américo, sempre que passava junto ao "cantinho da má língua" ouvia a adaptação do Fado Hilário, nestes termos: "Quando o Hilário fugiu/lá da Casa do Gaiato/Veio um polícia e prendeu-o/Anda cá, meu macaco"...

Era a história geresiana que ali estava a desfilar, nomeadamente com a expropriação do lugar do Rigor, onde o Sr. Gaspar Pinto Lopes teve de ser, em nome da Empresa das Águas, o "bode expiatório", ganhando a animosidade de certas pessoas que o denominavam de "Bota-abaixo", quando ele se limitava a cumprir or-

dens dos seus patrões. Aliás, a este propósito, o seu filho, Armando Pinto Lopes aproveitaria depois a oportunidade para informar os presentes que a missão ingrata de que seu pai estava incumbido, grangeou-lhe a fama de mau, quando ele, disse, era um homem bom, rico e amigo das crianças e acabaria por morrer pobre.

Agostinho Moura, entretanto, daria conhecimento da correspondência, informando da impossibilidade de estarem presentes, como habitualmente, o Víctor Gonzalez e família, bem como o Fernando Maia.

Com a tarde já avançada, os Presidentes da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga procederiam, depois, à entrega das "Geresfadas/99" às duas antigas lavadeiras presentes (Maria do Ana Rita e Rosa do Duzentos) e aos familiares das restantes: Francisco Monte, Amilcar Campos, Aristides Bastos, Hilário e Inês Costa.

No uso da palavra, o Dr. Manuel Antunes da Lomba, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, depois de agradecer o convite para, mais uma vez, participar nas comemorações do Gerês/Vila, prática que, para ele, segundo afirmou, já se tornou num hábito pois, quando chega o mês de Junho, já sabe que terá de reservar um dia para vir ao Gerês, daria os parabéns à organização das comemorações, "principalmente pela circunstância de, em cada ano, se homenagearem os homens e mulheres desta terra que, ao fim e ao cabo, fizeram o Gerês, souberam aqui viver e pôr o Gerês a produzir riqueza". E enfatizou: "A maioria das vezes, só as pessoas com estatuto social é que são alvo de homenagens e, por isso, ver homenagear estas pessoas simples é inteiramente positivo".

"Há muitos de nós, continuou, que não estamos cá - e ainda há pouco dizia isso à Sr.ª Vice-Governadora Civil quando o Agostinho Moura a informou que a maioria dos presentes eram geresianos da diáspora - mas o típico desta gente do Gerês e de Terras de Bouro em geral, é que nós estamos fora mas continuamos profundamente ligados à terra onde nascemos.

Vi aqui hoje pessoas que não estavam no ano passado e provavelmente as que cá estiveram no ano transacto, virão para o ano. Venham sempre e eu, enquanto for Presidente da Assembleia Municipal e como cidadão terrabourense, sempre que receber o convite, estarei aqui convosco!"

Uma estrondosa salva de palmas abafaria as últimas palavras do orador. Aquela jornada memorável de confraternização dos geresianos e amigos do Gerês estava já na recta final e, na despedida, como sempre, numa verdadeira homenagem à terra que a todos

une e tanto diz, cantar-se-ia, bem sentidamente, o "Regresso" - essa bela canção dos anos 50/60, cujo refrão reza assim: "Ó minha terra, onde eu nasci, quantas saudades eu tenho de ti. O amor redobra com as saudades, tu és p'ra mim o doce toque das Trindades".

Eram os momentos finais do IX Almoço-Convívio dos geresianos que, tal como de início referíamos, e por vontade expressa da centena dos seus participantes, "não pode acaba-

bar". E nesse sentido, já houve a sugestão, unanimemente aceite, de nas comemorações do ano 2000, se Deus quiser, se prestar homenagem aos antigos guardas fiscais que se radicaram no Gerês e aqui constituíram família.

A fechar as comemorações, realizou-se, à noite, no Parque das Termas um animado arraial minhoto abrilhantado pela Trupe Gualdim Pais, um excelente Grupo de Música Instrumental Popular de Amares, curiosamente dirigido pelo filho do geresiano Lino Capela, de nome Luís Capela, que a todos agradou pela harmonia e qualidade da sua extraordinária actuação.

A Comissão Pró-Gerês/Vila aproveitou a oportunidade para agradecer a todas as entidades que contribuíram para o brilhantismo das comemorações deste ano, designadamente a Câmara Municipal de Terras de Bouro, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Região de Turismo do Alto Minho, Empresa das Águas do Gerês, Pároco de Vilar da Veiga, Empresa Hoteleira do Gerês, Associação Ecológica "Lírio do Gerês" e Centro de Solidariedade Social de Valdozende.



A Maria Amena China colocou a fita simbólica no estandarte da Vila do Gerês



A Rosa do Duzentos, antiga lavadeira, recebendo as "Geresfadas/99"

Presidente da Assembleia Municipal no Gerês/Vila:

É inteiramente positivo homenagear a gente simples que fez o Gerês

"Isto não pode acabar! Se não fosse este almoço-convívio comemorativo da elevação da nossa querida terra a vila, andávamos para aí descontraídos uns dos outros, sem nos vermos anos e anos a fio. Por isso, estas comemorações têm de se fazer sempre. Custe o que custar!"

Foi com estas significativas palavras que um numeroso grupo de geresianos ausentes se despediu com um "até p'ró ano", nas recentes comemorações do 8.º aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila, que tiveram

como ponto alto o 9.º Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês e decorreram em 18 e 19 de Junho passado.

Para além de pretenderem avivar a memória, quer das entidades responsáveis pelo seu destino, quer dos geresianos

em geral, do significado e responsabilidades que o estatuto de vila trouxe para esta estância termal internacionalmente conhecida, as comemorações do Gerês/Vila, como vulgarmente são denominadas, tiveram e têm em vista, desde a primeira hora, aproveitar essa efeméride extraordinariamente rica em simbolismo para os verdadeiros geresianos - que não para certos desolados "paraquedistas"... - para fazer regressar, esses geresianos de gema, ainda que por algumas horas, à sua verdadeira terra-mãe, esse acendrado Gerês que, estejam onde estiverem, os atrai e amarra com uma força indestrutível que só a morte conseguirá vencer.

Daí que, uma vez mais, as comemorações deste ano do Gerês/Vila atingissem o brilhantismo habitual, a começar, desde logo, pelo arraial popular realizado no Parque das Termas na noite do dia 18,

onde pela primeira vez na história desta vila, actuou uma orquestra espanhola, neste caso a Orquestra "Rio Miño" que ao longo dalgumas horas, deliciou a assistência com a extraordinária qualidade da sua música e dos seus executantes. Uma noite diferente com um rico repertório de música seleccionada que a todos agradou plenamente.

Ao contrário doutros anos, desta vez o S. Pedro também quis colaborar com a organização e lá do seu celestial trono "mandou" um tempo verdadeiramente estival, propiciador do brilhantismo atingido pelas comemorações no seu principal dia, o 19 de Junho.

Para a todos recordar a ocorrência de tão solene efeméride, a alvorada seria assinalada com uma salva de morteiros a ecoar por todo o imenso e soberbo vale geresiano. Logo a seguir, fizeram-se ouvir, avenida fora - parte com nome, par-



Presidindo ao seu IX Almoço-Convívio, a Vice-Governadora Civil de Braga sentiu-se bem entre os geresianos de gema.

te sem ele... - os acordes harmoniosos e compassados da centenária Banda de Música de Carvalheira que, aprumada nos seus uniformes, se associava festivamente à solenidade do dia.

Entretanto, a manhã, farta de sol e já de algum calor, ia para meio e a pouco e pouco, as imediações da capela da nossa padroeira, St.ª Eufémia, iam acolhendo os muitos geresianos espalhados pelos mais diversos recantos do país que, fazendo ver a muitos conterrâneos residentes, quiseram marcar presença efectiva nos festejos comemorativos da elevação da sua terra natal à categoria de vila.

O hastear da bandeira da vila, no alindado adro da capela de St.ª Eufémia, viria pouco tempo depois, tendo-se encarregado do acto, ao som do Hino do Gerês, primorosamente interpretado pela Banda de Música de Carvalheira, o Dr.

Manuel Antunes da Lomba, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

Seguir-se-ia a Eucaristia Solene de sufrágio pelas almas dos geresianos já falecidos, concelebrada pelo nosso pároco, Rev.º Dr. José Carlos Sá e pelo Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, pároco da Vila de Amares e antigo pároco de Vilar da Veiga, acompanhada a grande instrumental pelo Coro da Banda referida. A homilia, o Dr. José Carlos fez incidir a sua intervenção na mensagem do Evangelho daquele dia, acentuando que "a experiência daquele que serve a dois patrões, com pretensões e atitudes radicalmente opostas" é incompatível com a doutrina de Cristo já que "os discípulos de Jesus não podem ter uma fidelidade dividida. E explanando esta afirmação, prosseguiu: "Neste mundo impregnado

(Continua na pág. 17)



As "bocas" do Geresão

- Isto está cada vez melhor, caro Geresão!
- Não vejo em quê, mas está bem. Se o dizes, é porque está.
- Claro que está, homem! Mas só para alguns...
- Ora, ora! Que grande novidade! Toda a gente o sabe, criatura. Toda a gente!
- Pois sabe. Agora, o que pouca gente sabia é que, pelos vistos, o inefável "Rei da Madeira" tem também os seus "fans" aqui pelas nossas bandas...
- E admiras-te?! Nunca ouviste dizer que se não fôsse a variedade de gostos o que seria do amarelo?
- Pois é. Em democracia, pá, cada um é livre de pensar e de dizer o que quiser. Até asneiras...
- Lá isso é verdade. São gostos, pá, e como os gostos não se discutem...
- Deixa-os lá, homem. Eles até têm, na sua maneira de ser e de agir, bastantes semelhanças.
- Aí é que é, pá. Imagina tu se o nosso "rei" também se lembra de dizer que quer aqui um "estado regional". E depois? Como vai ser?
- Onde é que está o problema, homem? Acaso terá já isto alguma coisa a ver com o resto do país? Na prática, isto é já um "estado" ou um "reino", se quiseres.
- Tens razão, pá. Então, "viva el-rei"!
- "Viva o rei" e os seus "vassalos". Porque os outros...
- Os outros, como nós, somos os servos da gleba.
- Sim, somos pobrezinhos mas honrados. Sobretudo, sem vergar a cervical. O que muitos não poderão dizer, como sabes. Infelizmente.
- Tens razão, amigalhoto. E já agora, boas férias!
- Igualmente, Geresão. E "Alma até Almeida", ouviste?

Repórter X



atores minhoto/galaicos a que, por inspiração dos seus fundadores, lhe chamaram "Calidum".

A apadrinhá-lo estiveram - e dizem com muita convicção querer continuar a fazê-lo - grandes personalidades dos panoramas mais relevantes da vida portuguesa, a saber: o actor e autor Francisco Nicholson, da Sociedade Portuguesa de Autores; Dr. Gil Duarte, da Elos Internacional; o Doutor Juiz Conselheiro Fernando Magalhães, do Supremo Tribunal de Justiça; o Eng. José Salcedo e a Professora Doutora Elisabete Dias, respectivamente, das Universidades do Porto e do Minho; Dr. Francisco Assis Campos, Conservador e Notário de Terras de Bouro; José Manuel Capristano, Vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica; o escritor e poeta Fernando Aldeia; Eng. Travessa de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho; Dr. Manuel Lomba e Dr. Alves Esteves, respectivamente, Presidentes das Assembleias Municipais de Terras de Bouro e Amares; Dr. Jorge Ferreira, vereador da cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, por si e em representação do respectivo Presidente da Câmara; Dr. Adolfo Mendes, delegado de saúde de Terras de Bouro; e, como anfitrião, o Vice-Presidente

"CALIDUM" APRESENTA-SE ENTRE MUITOS AMIGOS

No passado mês foi criado, obedecendo a todos os rigores burocráticos e apresentado sob grande envolvimento social, como, aliás, este jornal muito bem referenciou, um clube de au-

tores minhoto/galaicos a que, por inspiração dos seus fundadores, lhe chamaram "Calidum".

Como "reza" no seu objecto social, a Calidum, num total espírito de solidariedade, propõe-se apoiar e promover autores e suas obras, nas áreas literárias e musical, sem outra intenção que não seja a de levar um jovem autor à possibilidade de lançar as suas criações e com isso satisfazer um sonho, adquirir um pequeno, mas nobre, estatuto e, conseqüentemente, angariar dos leitores admiração e respeito. Ao conseguir esta meta estará concluída a primeira etapa dum caminho cuja continuidade estará exclusivamente dependente da sua dedicação.

Como prova cabal de que este clube não se limita a uma mera intenção utópica e inconsistente, apresentou, já sob a sua responsabilidade editorial, a primeira obra "Esta Palavra Montanha" de Manuel Barreiro, um jovem autor, cuja qualidade mereceu da Calidum a honra de ser o primeiro fruto.

Uma associação é, tão só, um instrumento legal que só por si nada valerá se não se atingir com ele os objectivos a que se propõe. Os homens e as obras, esses sim, têm, desde já e sem reservas, de merecer de todos as atenções que, como criadores e promotores da cultura, têm por direito. E para que a cultura floresça, mesmo sufocada pela paisagem que as nossas regiões abraçam.



JOÃO LUÍS DIAS

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901